

Ação direta da Rússia na Coreia

Dulles, pessimista — Ameaçado o plano de repatriamento — Persiste o impasse em Pan Mun Jom

Washington, 3 (U. P.) — O Exército dos EE. UU. publicou um relatório com documentação decisiva, demonstrando que os russos participaram diretamente da guerra da Coreia, a despeito da declaração de que o governo americano informara à ONU que militares russos haviam assistido à tortura de prisioneiros americanos pelos chineses.

DULLES, PESSIMISTA

Washington, 3 (U. P.) — Foster Dulles declarou que há razões para temer que os invasores não deem realizar nenhuma conversação séria sobre a Coreia, ou sobre alguma proposta concreta para aliviar a tensão mundial.

"Estão dando mostras de rígida inflexibilidade. Essa atitude pode refletir-se em uma decisão contrária a qualquer negociação sobre os problemas de maior importância entre o Oriente e o Ocidente. Mas poderia ser prematuro, no momento das conversações sobre a Coreia, determinar se os invasores não estão dispostos a uma conferência de paz, ou se procuram só continuar sua ofensiva normal de aparentar inflexibilidade nas negociações. O embaixador americano, Arthur Dean, se tem mostrado muito paciente durante as negociações.

As razões para as grandes demoras aguardar ainda resposta de Moscou sobre as condições alemãs, Dulles disse à imprensa que a má vontade demonstrada pelos russos para negociar sobre a questão da Coreia, e sobre outros problemas pode muito bem ser parte de um plano.

Dulles negou que seu país pensasse acumular bombas atômicas na Europa, mas afirmou que os Estados Unidos não se comprometem a não fazer isso.

americanos base em território espanhol. Tricou, o secretário de Estado, disse que nenhum comunicado sobre o assunto seria distribuído, mesmo que um plano de tal natureza viesse a ser conhecido.

(O secretário da Defesa, Harold Talbott, declarou ontem, Madrid, que eventualmente se poderiam enviar armas atômicas para as bases americanas da Espanha, com a condição de concordância do governo espanhol).

A ONU ABORDARÁ A QUESTÃO

Nova York, 3 (U. P.) — A Comissão Geral da ONU, por 12 votos a 2, aprovou a inclusão, na pauta de assuntos a tratar na Assembleia Geral, das acusações americanas de atrocidades cometidas pelos invasores chineses e norte-coreanos.

AMEAÇADO O PLANO

Pan Mun Jom, 3 (U. P.) — A Comissão Geral da ONU, por 12 votos a 2, aprovou a inclusão, na pauta de assuntos a tratar na Assembleia Geral, das acusações americanas de atrocidades cometidas pelos invasores chineses e norte-coreanos.

Prossigam as entrevistas. Pan Mun Jom, 3 (U. P.) — Os invasores dirigiram-se hoje por avião para os prisioneiros norte-coreanos não repatriados, antes da reunião da Comissão Geral da ONU, para discutir a questão da Coreia.

(Os primeiros 20 prisioneiros entrevistados hoje, 4 concordaram em ir para a Coreia do Norte.

Entretanto, os invasores repatriaram os prisioneiros norte-coreanos não repatriados, antes da reunião da Comissão Geral da ONU, para discutir a questão da Coreia.

PRISIONEIRO MORTO

Pan Mun Jom, 3 (U. P.) — Os guardas indianos mataram ontem a tiro um prisioneiro chinês que procurava violentamente impedir a investigação, realizada por um grupo neutro, da denúncia de que foram

praticados homicídios no acampamento.

Os guardas indianos procuravam alistar contra os chineses, para que estes identificassem os culpados de presumidos crimes; repentinamente, o chinês saiu a correr de uma tenda na direção dos guardas, que fizeram uso de suas armas e o atingiram com dois tiros.

PRISIONEIRO MORTO

Pan Mun Jom, 3 (U. P.) — Os guardas indianos mataram ontem a tiro um prisioneiro chinês que procurava violentamente impedir a investigação, realizada por um grupo neutro, da denúncia de que foram

praticados homicídios no acampamento. Os guardas indianos procuravam alistar contra os chineses, para que estes identificassem os culpados de presumidos crimes; repentinamente, o chinês saiu a correr de uma tenda na direção dos guardas, que fizeram uso de suas armas e o atingiram com dois tiros.

Os guardas indianos procuravam alistar contra os chineses, para que estes identificassem os culpados de presumidos crimes; repentinamente, o chinês saiu a correr de uma tenda na direção dos guardas, que fizeram uso de suas armas e o atingiram com dois tiros.

REVOLTA, NA ALEMANHA ORIENTAL, CONTRA OS BOLCHEVISTAS

Berlim, 3 (R.) — Os jornais alemães orientais apelaram hoje para que o público apoie as forças de segurança do Estado na luta contra "os terroristas, espies e sabotadores" e se mantenha vigilante contra os "agentes fascistas".

Segundo os jornais, essas ações são empreendidas pelos Estados Unidos e trabalhadas sob o comando de ex-generais nazistas para sabotar a nova política de governo alemão oriental da melhoria das condições de vida. O órgão "Neue Zeit" manifestou que "nossa organização estatal é suficientemente forte para proteger todos os cidadãos que executam seu trabalho pacífico e não auxiliam as atividades do inimigo". O "Tägliche Rundschau", órgão da Alta Comissão Soviética, e o "Neue Deutschland", jornal do

Mostram-se alarmadas as autoridades policiais -- Oposição crescente sob a chefia de ex-generais

Partido Comunista, publicaram grandes fotografias de que alegam ser transmissoras de rádio alemãs encontradas em poder de membros do grupo de terroristas e sabotadores prapudados. Os apelos de hoje seguem-se à notícia de ontem de que o Tribunal de Cottbus, perto da fronteira polonesa, havia condenado um agente a morte, outro a prisão perpétua e mais cinco a penas de trabalho forçado variando entre sete e quinze anos. Um porta-voz

Partido Comunista, publicaram grandes fotografias de que alegam ser transmissoras de rádio alemãs encontradas em poder de membros do grupo de terroristas e sabotadores prapudados. Os apelos de hoje seguem-se à notícia de ontem de que o Tribunal de Cottbus, perto da fronteira polonesa, havia condenado um agente a morte, outro a prisão perpétua e mais cinco a penas de trabalho forçado variando entre sete e quinze anos. Um porta-voz

alemão ocidental, que dispõe de grande conhecimento da situação na Alemanha Oriental, declarou hoje que as notícias veiculadas pela imprensa alemã de guerrilhas organizadas ali, eram "absurdas". Disse que "não há luta ou grande choque na Alemanha Oriental". Acrescentou que a origem destas versões "exageradas" talvez fosse o relatório de seu ministério no sentido de que a fronteira da Tcheco-Eslava com a Alemanha Ocidental se

tava sendo tão atentamente controlada que nenhum refugiado tcheco poderia transpor a fronteira. Em consequência, os refugiados (testemunhas) foram obrigados a permanecer na Alemanha Oriental, cuja fronteira com a Tcheco-Eslava não era tão vigilada.

VITÓRIA DE ADENAUER. Hamburgo, 3 (U. P.) — A coligação ocidentalista, que apoia o chanceler Konrad Adenauer, obteve uma apertada vitória nas eleições do Estado de Hamburgo, conquistando a maioria absoluta em ambas as câmaras do Parlamento Federal e eliminando o último obstáculo para o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Apurados quase todos os 900.000 votos, a coligação extra-oficial da "United Front" dá à coligação de Adenauer 504.141 votos e 65.421 aos socialistas, que se opõem energicamente ao rearmamento da Alemanha Ocidental.

POBÇÃO VOTALECIDA. Hamburgo, 3 (U. P.) — Com a vitória nas eleições estaduais de ontem, Adenauer, o chanceler alemão, tornou-se o primeiro a ser eleito em uma eleição direta para o cargo de chefe de governo.

A coligação governista venceu os socialistas pela diferença de 48 milhões de votos conquistando 65 cadeiras na Assembleia Estadual, contra 28 dos adversários. A nova Legislatura Estadual designará representantes para a Câmara Alta Federal de Bonn.

BOLCHEVISTAS MORTOS. Berlim, 3 (U. P.) — Informes recebidos na zona ocidental, mas que ainda carecem de confirmação, indicam que os rebeldes anti-comunistas, que percorrem a zona russa já mataram até agora 32 policiais da chamada "Volkspolizei".

O "Neue Deutschland", órgão do partido comunista da Alemanha Ocidental, disse em sua edição de hoje, depois de pedir ao exército uma guerra sem quartel aos rebeldes, que os órgãos do Estado devem esmagar estas forças e lançar um ano a toda a população para que ajude os policiais e os soldados em sua luta contra os "bandeiras".

A declaração do jornal indica que as forças armadas da zona soviética iniciaram outra campanha para deter os rebeldes anti-comunistas porque o governo recusa, ao que parece, que se verifiquem novas vítimas.

VITÓRIAS FRANCESAS NA INDOCHINA

Varridos os rebeldes de importantes posições

Hanoi, 3 (U. P.) — Forças da infantaria da União Francesa protegidas por tanques, investiram hoje, pelos arroyos inundados, enfrentando tenaz resistência dos rebeldes, e atacaram o coração de Phu Nhat Quan, base vital do comando rebelde, uns 100 quilômetros a sudoeste desta cidade.

As forças francesas impuseram na localidade, de 5.000 almas, apesar do mar de lama em que se acham convertidos os arroyos que cercam o importante centro.

Além de forte apoio de artilharia e aviões, os tanques protegeram os flancos da força atacante, e os rebeldes foram obrigados a bem entrenchados rebeldes.

A coluna francesa penetrou na cidade lutando encarnadamente, corpo a corpo.

ATAQUE FRUSTRADO

Hanoi, 3 (U. P.) — As forças do general vermelho Phou Nhat, usando um grupo de "homens de pique", tentaram afundar um navio de carga francês no porto de Haiphong. Um marinheiro deu o alarme, e os homens-rãs foram liquidados a tiros.

Entretanto, foi renovada a atividade de limpeza no Laos, pelas forças francesas e nativas.

BALUARTE DA PAZ. Saigon, 3 (F. P.) — "O povo da França compreendeu plenamente e admitiu há muito os aspirações vietnamitas à independência, e à completa soberania", declarou Maurice Dejeu, comissário geral na Indochina, ao regressar hoje de França.

"Mas houve certa inquietude, certos vestígios de uma certa desconfiança, em certo período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

ATAQUE FRUSTRADO

Hanoi, 3 (U. P.) — As forças do general vermelho Phou Nhat, usando um grupo de "homens de pique", tentaram afundar um navio de carga francês no porto de Haiphong. Um marinheiro deu o alarme, e os homens-rãs foram liquidados a tiros.

Entretanto, foi renovada a atividade de limpeza no Laos, pelas forças francesas e nativas.

BALUARTE DA PAZ. Saigon, 3 (F. P.) — "O povo da França compreendeu plenamente e admitiu há muito os aspirações vietnamitas à independência, e à completa soberania", declarou Maurice Dejeu, comissário geral na Indochina, ao regressar hoje de França.

"Mas houve certa inquietude, certos vestígios de uma certa desconfiança, em certo período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

BOMBAS ATÔMICAS RUSSAS

Londres, 3 (U. P.) — A Rússia anunciou hoje, que possui vários tipos de bombas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

ATAQUE FRUSTRADO

Hanoi, 3 (U. P.) — As forças do general vermelho Phou Nhat, usando um grupo de "homens de pique", tentaram afundar um navio de carga francês no porto de Haiphong. Um marinheiro deu o alarme, e os homens-rãs foram liquidados a tiros.

Entretanto, foi renovada a atividade de limpeza no Laos, pelas forças francesas e nativas.

BALUARTE DA PAZ. Saigon, 3 (F. P.) — "O povo da França compreendeu plenamente e admitiu há muito os aspirações vietnamitas à independência, e à completa soberania", declarou Maurice Dejeu, comissário geral na Indochina, ao regressar hoje de França.

"Mas houve certa inquietude, certos vestígios de uma certa desconfiança, em certo período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

Falando pelo rádio, em Moscou, o acadêmico soviético, S. I. Vokhtovitch, declarou que os homens de ciência russos desenvolveram, em curto período de tempo, o qual foi o período do segredo das armas atômicas e de hidrogênio.

EXPLODIU O AQUEDUTO do setor árabe de Jerusalém

Aumenta a tensão que reina entre Israel e a Jordânia

Jerusalém, 3 (U. P.) — Violenta explosão ocorreu hoje no principal aqueduto que fornece água ao setor árabe desta cidade e o abastecimento do amanhecer de hoje.

Vários trechos do aqueduto, controlado pelos árabes, foram destruídos. Trabalhadores árabes foram mortos e feridos. Funcionários das Nações Unidas iniciaram o inquérito para apurar as causas da explosão, que se verificou a três e meio quilômetros do hospital Hadassan, na zona desmilitarizada.

Autoridades da Jordânia declararam haver encontrado pedras nas proximidades do local da explosão, afirmando que as mesmas pertencem a pedras que provieram do incidente.

VEIO AUMENTAR A TENSÃO. Jerusalém, 3 (U. P.) — A explosão que destruiu, ontem, o aqueduto do setor árabe da cidade de Jerusalém, aumentou a tensão que reina entre Israel e a Jordânia.

Hoje, véspera do dia em que o Conselho de Segurança das Nações Unidas reiniciará

Deficiências materiais e de pessoal no serviço de trânsito

Vive na máxima penúria num velho pardião o importante setor — Sem a menor parcela de conforto os funcionários atendem à multidão de interessados — Noventa mil cruzeiros por dia arrecada a repartição — Situação de calamidade

Da janeiro a setembro do corrente ano a Inspetoria de Trânsito desta capital, conforme informações em reportagem anterior, arrecadou, apenas em multas, a importância de Cr\$ 13.822.694,00. Importância insignificante, impressionante se atentar para o fato de que a Inspetoria de Trânsito possui uma área de 1.800 mil metros quadrados.

Acrescente, no entanto, que esse trabalho verdadeiramente fabuloso e que somente homens deveras abnegados poderiam levar a cabo não está merecendo a devida atenção dos poderes superiores. Não somente qualquer esgarço em suas atividades, mas mesmo os esforços que acompanham as nossas reportagens da última semana a respeito do assunto. E para os que não o fizeram basta que ponderem que se contém nesta para saber que estamos com a razão.

Nada tem feito as altas autoridades, até hoje, no sentido de tornar efetivo o necessário e insubstituível aumento dos quadros desse importante serviço público. E como se tudo isso não bastasse, é de causar espanto a situação que os reduzidos funcionários daquele Serviço têm de enfrentar no velho casarão da Pra-

ça Tiradentes, autêntico e irreparável pardião.

NEM HIGIENE, NEM CONFORTO
A situação é deveras calamitosa. Os funcionários atendem-se ali sem a menor parcela de conforto. Quanto à higiene o melhor seria não tocar, pois não acreditamos que qualquer médico da Saúde Pública fosse capaz de permitir a continuação dos trabalhos ali, caso chamado aquele local.

NOVENTA MIL CRUZEIROS POR DIA

Na seção de multas, por exemplo, verifica-se que funciona das 8 às 22 horas, com um total de 70 servidores, dois dos quais chefes. Dos restantes, 52 trabalham no serviço de expediente e 18 atendem às partes. Destes, 14 atendem aos motoristas de automóveis e dois aos motoristas de carros de carga. Esses 18 homens atendem diariamente a 1.200 partes, recebendo

noventa mil cruzeiros de multas. Parece que nada mais é preciso dizer do excesso de trabalho levado a efeito por esses homens. E a tudo isso não se pode deixar de acrescentar as condições angustiosas em que trabalham em virtude da falta de espaço, agravada ainda pela ausência absoluta de higiene. Aliás, convém salientar que no momento de nada adiantaria dobrar o número de funcionários ali, pois não haveria qualquer possibilidade de abrigá-los no velho pardião.

PERIGO DE AFUNDAR O PISO

Os funcionários de maior peso têm de ser removidos para o térreo. Os demais funcionários e armários, mais ou menos pesados, foram enfiados à parede por precaução, pois temem todos que, com o excesso de peso, o piso possa vir abaixo.

6.720 FICHAS
Por outro lado, cada funcionário tem de ser removido para o térreo. Os demais funcionários e armários, mais ou menos pesados, foram enfiados à parede por precaução, pois temem todos que, com o excesso de peso, o piso possa vir abaixo.

30 MINUTOS DE ESPERA
A espera agora, de cada parte ali, é de 30 minutos, quando com instalações adequadas, maior espaço e funcionários, seria no máximo de 5 minutos.

CALAMIDADE
Condição indubitavelmente, uma



Os corredores estão apinhados de gente que deve ser atendida, e enquanto isso o funcionário na sala abarrotada de fichários não tem mãos a medir...

calamidade, assim-se ao número de pessoas que se acumulam junto aos balcões esperando vez para serem atendidas. O ambiente, em poucos instantes, se torna irrespirável. Os guichês apresentam-se apenas pela disciplina que fazem questão de manter a todo preço, mesmo com sacrifício indiscutível da saúde e de seus direitos.

E isso, evidentemente, não está certo. E não está certo porque uma repartição que tem a capacidade de arrecadar, apenas em multas, noventa mil cruzeiros diários para os cofres da União, deveria, no melhor, deve, com a máxima urgência, receber tratamento condigno, não só pelos seus funcionários, como, também, em favor daqueles que ali são obrigados a comparecer, contribuindo para os cofres da União. Toda essa situação não há de negar, merece melhor consideração e respeito.

E consideração e respeito, por certo, não é o que se encontra no velho pardião da Inspetoria de Trânsito, onde se encontra a repartição pública, cujas paredes, sem exceção, não poderão auster-se por muito mais tempo.

Por outro lado, necessário é que se não esqueça, que ali comparecem, pessoas de todas as condições sociais, desde a mais humilde, até a mais aristocrática, e que, por certo, não poderão fazer bom juízo do que lhes é dado observar nas instalações da nossa Inspetoria de Trânsito.

Um funcionário só para atender a tantos. E é assim durante o dia todo. Que fazer, se não há pessoal?

NOVAS INUNDAÇÕES NA CALABRIA

Roma, 3 (U. P.) — Novas inundações voltaram a assolá a costa da Calábria, dois dias após a retirada das tropas que haviam sido enviadas para socorrer as populações atingidas pelas primeiras cheias.

Os rios tornaram a transbordar com a mesma violência e as águas, crescentes de novo e arrasaram pontes e destruíram edifícios, causando milhares de mortos e feridos.

Os campos de hortas desta zona, dedicados principalmente à produção de laranjas e uvas, foram novamente inundados, como há uma semana.

SEQUEM SOCORROS

Roma, 3 (U. P.) — Através do exército de Messina, bombeiros e equipes de socorro foram enviados para socorrer as populações atingidas pelas primeiras cheias.

NO TRIBUNAL DO JÚRI

Sob a presidência do juiz Olavo Teófilo Filho, reuniram-se, ontem, o Tribunal do Júri, a fim de julgar o réu Manoel Manoelino, dizendo haver, no dia 24 de dezembro do ano de 1951, na rua Fluminense, 10, em São Paulo, cometido o crime de homicídio, a favor de Manoel Manoelino.

O juiz resolveu condenar o acusado a 5 anos de reclusão.

OUTRA AVENTURA DO DR. LANDEN

O médico Luis Landen, vem ocupando ultimamente o noticiário dos jornais. Primeiramente apareceu crônica policial, quando declarou ter sido agredido de forma misteriosa, há dias, atribuindo o fato a sua esposa, que dizia mandante do crime. Depois compareceu a Polícia Central na ocasião em que a esposa fez declarações aos jornais, e desmentiu-a. Dias depois foi preso num bar da Galeria Cruzeiro, armado de faca. Para a fiança, de 10 mil, foi posto em liberdade. Domingo resolveu falar com a filha e telefonou para casa da esposa de quem está desquitado há 14 anos. Atendido pelo policial que estava ali em serviço, pediu a fiança de 10 mil, e foi solto. Segundo a ameaça proferida, em

peralta o policial se, 23,45 para a esposa, a filha e a esposa.

A hora marcada e local aprazado apareceu um carro da Rádio-Paraná, sob a chefia do tenente Paulo. Levado ao Distrito juntamente com o policial que ele acompanhava, foi ao local com o pessoal da 3.ª Divisão, e narrou uma série de fatos ao comissário, procurador responsável pelo crime. Depois de alguns minutos, o policial foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Segunda-feira, o jornal da Rua Miguel de Lemos, onde reside o comissário, procurador responsável pelo crime, foi mandado em paz pelo comissário de dia.

Botafogo

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127

Apartamentos à venda:

2 salas
3 quartos
2 banheiros sociais
Cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço

Preços a partir de Cr\$ 820.000,00

10% de sinal
30% em 30 meses
60% financiados em 15 anos

EDIFÍCIO em início de construção, sobre pilotis, com ótimo acabamento.

INFORMAÇÕES:

BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S.A.

RUA DO OLIVADOR, 90, 5.º ANDAR, RIO DE JANEIRO

A ESCURIDÃO MOTIVOU AS COLISÕES

Quatro choques sucessivos de veículos na Estrada de Sepeliba — 4 pessoas feridas

Na noite de segunda-feira, em virtude de iluminação na estrada de Sepeliba, mais de 4 veículos se chocaram, sendo 3 caminhões e um auto particular, e em consequência dos choques quatro pessoas ficaram feridas. A primeira colisão verificou-se entre o caminhão chapa nº 11.712-83-83, que procedia de Sepeliba, dirigido pelo motorista Darci, e um particular número 10-03-27, dirigido por seu proprietário Altamiro Lima de Souza, comerciante viúvo, de 41 anos, residente na rua Rangel Pestana, n.º 48. Resultou no choque de 4 veículos, além do motorista do auto particular, mais os seus filhos Leonardo e Elias, de 15 e 17 anos, respectivamente, e ainda Manoel Vasconcelos de Moraes, residente na mesma rua n.º 145.

Todos com contusões e escoriações, foram medicados no Hospital Pedro II, retirando-se em seguida.

A SEGUNDA COLISÃO

Pouco tempo depois do primeiro choque, ocorreu o segundo choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O TERCEIRO CHOQUE

Minutos depois surgiu o terceiro choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O QUARTO CHOQUE

Minutos depois surgiu o quarto choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O QUINTO CHOQUE

Minutos depois surgiu o quinto choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O SEXTO CHOQUE

Minutos depois surgiu o sexto choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O SÉTIMO CHOQUE

Minutos depois surgiu o sétimo choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O OITAVO CHOQUE

Minutos depois surgiu o oitavo choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O NONO CHOQUE

Minutos depois surgiu o nono choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O DÉCIMO CHOQUE

Minutos depois surgiu o décimo choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O UNDÉCIMO CHOQUE

Minutos depois surgiu o undécimo choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O DOZE CHOQUE

Minutos depois surgiu o doze choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O TREZE CHOQUE

Minutos depois surgiu o treze choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O QUATROZES CHOQUE

Minutos depois surgiu o quatorze choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O QUINZE CHOQUE

Minutos depois surgiu o quinze choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O DEZESSEIS CHOQUE

Minutos depois surgiu o dezesseis choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O DEZESSETE CHOQUE

Minutos depois surgiu o dezessete choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

Correa da Silva, residente na rua Leopoldina de Oliveira, n.º 52, devido a escuridão reinante, chocou-se contra os dois veículos acima que, a esta altura, ainda permaneciam no meio da estrada.

O DEZOITO CHOQUE

Minutos depois surgiu o dezoito choque, envolvendo o caminhão chapa nº 60-82-72, dirigido por Davi

ROUBO NA RÁDIO NACIONAL

Comparceram às 12 horas de ontem à presença das autoridades do 2.º Distrito o sr. Almir Lobo, diretor da Rádio Nacional, residente na rua Leite Ribeiro, n.º 47, para comunicar que uma pessoa se identificou dentro do edifício daquela emissora e arrombou a porta do laboratório fotográfico, situado no 2.º andar do prédio, tendo, em seguida, passado para o 1.º andar onde se encontrou um cofre, tentando abri-lo.

OBJETOS FURTADOS

Na impossibilidade de arrombar o cofre, o ladrão levou consigo os seguintes objetos: uma lente ampliadora, 2 filmes "Kodak", uma lente 6x4 avulsa de 3 mil cruzeiros, de filmes de várias cores, 13 caixas de papel e um material para desenvolver filmes calculado em 3 mil cruzeiros e que se supõe ser de propriedade do fotógrafo Raul Machado.

Foi solicitada a perseguição. Os policiais daquele Distrito entraram em diligência a fim de localizar e prender o ladrão.

não perca tempo!

Desconte seus cheques em 3 minutos!

MÁXIMOS JUROS

BANCO

OLIVEIRA ROXO S.A.

RUA MIGUEL COVAT, 7

ao lado da R. do Olivador

tem no centro da cidade

Em sua construção

Eternit

...não esqueça a famosa linha

de produtos de cimento-amianto

fabricados pela ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.

TRANSFORMADO EM UMA TOCHA HUMANA

Chilpancingo, México, 3 (U. P.) — As autoridades policiais informaram que um grupo de camponeses índios queimou vivo um de seus companheiros que havia assassinado seu pai.

O criminoso pôs-se em fuga após o parricídio, mas foi perseguido através das selvas das montanhas e apanhado.

Depois de amarrado, a uma árvore e embestado em gasolina, o assassino foi queimado vivo.

Viagem que chegaram a esta localidade e presenciaram o castigo infligido ao criminoso, levaram o fato ao conhecimento das autoridades.

Eh! Que história é essa, Sr. Deputado?

A propósito de uma reportagem publicada no "Diário da Noite" de Aguilar Moreira, epígrafe acima, o deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira pronunciou, no dia de esclarecimento, o seguinte discurso na Câmara Federal:

"Tomo a palavra, Sr. Presidente, para uma explicação de caráter pessoal, não tanto porque me seja molesta a insistente publicidade feita em torno de meu nome, mas porque a minha conduta de membro desta Casa, de Escritório da Fazenda Pública e de presidente de sociedades comerciais, impõe esclarecimentos imprescindíveis. Não teria sido difícil emitir declarações de caráter pessoal, com tanta facilidade, e "Diário da Noite" veículo. A repercussão que alcança estas notícias, porém, obriga-me a ocupar esta tribuna. Não poderia, com efeito, dar quaisquer explicações públicas, antes de as oferecer à Câmara, a que tenho a honra de pertencer."

Em sua edição de sexta-feira, estampou o "Diário da Noite" em primeira página, as seguintes informações, que fez

O objetivo primordial

O sr. Oswaldo Aranha, entre as medidas complementares à reforma cambial, falou no "estabelecimento de sobretaxas de câmbio, variáveis ou não, segundo a natureza do produto". Será que pretende substituir o sistema atual, que, na realidade, é apenas um primeiro passo — passo considerável, reconhecemos — no sentido do liberalismo, por um outro, cujos ângios, que no caso serão as sobretaxas, passem a ser arbitrariamente fixados pela burocracia? Representaria isso um retrocesso, porque a determinação dos preços dos produtos a importar não ficaria mais na dependência do público consumidor, mas das autoridades encarregadas da manipulação das sobretaxas de câmbio. O problema a resolver não está mais na multiplicação ou dispersão das taxas cambiais, e sim na unificação das nove ou dez que atualmente existem. Por enquanto, o que temos é um mecanismo para importações, um mecanismo que veio substituir o excedente e imoral regime da licença prévia. Já foi muito, é verdade, porque se estancou uma fonte inextinguível de escandalosos favoritismos. Mas esse "muito"

ainda não é tudo, no sentido de abrir a via normal ao nosso comércio exterior e, ao mesmo tempo, por um fim aos arbitrariedades, por que inerentes à própria multiplicidade de taxas. O câmbio oficial, embora restrito, como se achava, a somente determinados negócios, continua sendo um privilégio. Privilégio que se amplia ou se contrai, não por determinação legal, mas por simples vontade do ministro da Fazenda. Por que, por exemplo, câmbio oficial para livros e não também para obras de arte? As taxas de câmbio para exportação ainda continuam presas: O confisco de que são vítimas os exportadores apenas foi algum tanto aliviado. É certo — e isto o público pode constatar — que, enquanto permanecia à frente do Banco do Brasil o sr. Marcos de Souza Dantas, as sobras dos ângios, além das importações necessárias à bonificação dos dólares de exportação, retornaram às atividades agropecuárias através de financiamentos adequados à melhoria da produtividade dos campos. Mas quem vier depois do sr. Souza Dantas fará o mesmo?

Eis aí mais um fator im-

brai-vos de Ibiçuí, que tudo faz parte do mesmo município, onde a Prefeitura arrecada impostos... Imposto não engorda mosquito... O senhor não acha?

— Naturalmente... Naturalmente... Vou providenciar imediatamente...

O trem partiu com um pouco de fumaça envolvendo o eco daquelas vozes...

— Tenha pena de nós, senhor prefeito! Não vá esquecer a promessa... Palavra que não esquece?

O trem avançava no caminho da próxima estação...

Exames do artigo 91

Algo de impressionante vem ocorrendo nos chamados exames do artigo 91.

Candidatos estranhos ao Colégio Pedro II — estabelecimento padrão de ensino — apresentaram-se ao exame de nove matérias concomitantes.

Conquanto a nova legislação lhes faculte desdobrar as provas em dois anos, quase todos preferiram tentá-las em uma só vez. Em 743 inscritos, apenas 41 aceleraram o desdobramento.

Por motivos que convêm urgentemente apurar, o nível tem sido baixíssimo. Ou os examinadores reprovaram em massa, ou recorrem a perguntas e questões das mais elementares, possivelmente impróprias de um exame final, no que diz respeito à dosagem.

Mesmo assim, algumas respostas parecem mais anedotas do que realidade, por muito poucas que esta se revele, em atos de cunho oficial.

Na banca de Português, certo candidato leu "gemia", imperfeitamente do verbo gemit, como se fosse "gêmia", substantivo comum.

Em História não foi menor o descabimento. Segundo a concepção de determinados candidatos,

"catequese quer dizer morte lenta"; para outro, o rei da Inglaterra que tomou parte na terceira Cruzada não foi Ricardo Coração de Leão e sim Ricardo de Albuquerque; um terceiro afirmou que a Revolução Francesa se deu no Rio de Janeiro.

Tudo isso é de um primarismo chocante e não revela apenas ignorância de História, mas completa ausência de conhecimentos básicos.

Inquirido amplo e profundo deve ser tentado pelas autoridades competentes, a fim de se determinarem as causas de tão escasso aproveitamento.

Situação do café

O mercado do café nos Estados Unidos, de acordo com os dados fornecidos pelo Bureau Pan-Americano, até 30 de outubro, continuou a apresentar resistência, sem embargo das manobras da Bolsa de Valores, de Nova York, no sentido de forçar a baixa de preços. O mercado do produto oferece tenaz resistência contra a baixa pretendida. Cerca de 350 corporações informam que os preços tiveram um aumento médio de 18%, a partir do segundo trimestre do ano em curso. Os vendedores parecem dispostos a não ceder. E, em face da procura feita pelos torreadores, os vendedores negociaram aquela quantidade de café sem baixa de preços.

E' hora de dúvida que os torreadores estão interessados pelos cafés do Brasil e os vendedores, por outro lado, dispostos a não ceder. Tal era a posição do café brasileiro no terceiro trimestre do ano. Os nossos cafés, apesar das manobras em contrário, se firmaram em 85,50 centavos do dólar.

Os cafés colombianos também se mostram mais firmes na Bolsa, acompanhando a resistência e firmeza dos cafés brasileiros.

AMEAÇA À PREVIDÊNCIA SOCIAL O CRUZEIRO NO MERCADO LIVRE

Segundo decreto recém-assinado pelo sr. Getúlio Vargas alterando legislação vigente, "a partir de 1.º de janeiro de 1954, nenhum Instituto de Aposentadoria e Pensões poderá despendir anualmente com a sua administração mais de dois e meio por cento do total do seu patrimônio líquido, relativamente ao exercício anterior".

Nos termos em que está sendo divulgada a notícia, é a opinião pública levada a admitir que se trata de uma medida que, em todos os casos, não é senão uma tentativa de amortização do atual governo, honestamente empenhada, porventura, em coibir o abuso dos gastos com pessoal, nos órgãos da previdência. Não é disso que se trata, porém. O sr. Getúlio Vargas, por sugestão do ministro João Goulart, apenas assina até 1954, "pro domo sua", o prazo fixado pelo general Eurico Dutra e que se extinguiria no corrente ano. Vale dizer: manteve por todo o atual período governamental o regime de arbitrio que agora está vigorando no tocante à matéria, e transferiu a vigência da proibição sancionadora para o governo que vier após o seu. "Aprés moi, le déluge", diz o sr. Getúlio Vargas, parodiando Luis XV...

A dúvida está em saber se até lá o sistema de previdência brasileira, tantas vezes louvado como uma das benemerências do atual chefe do governo, conseguirá resistir às duras provas que o vêm submetendo a incertezas e irresponsabilidade de alguns e às ambições e interesses políticos de outros. Estruturado na base da capitalização, ao contrário do que se pratica noutros países, onde a previdência social é apenas uma rubrica a mais na coluna de despesas dos orçamentos públicos, esse sistema tem a respectiva segurança na estrita dependência de dois fatores de maior importância: a permanência das despesas e boa rentabilidade. Despesas, como se está fazendo aqui, as advertências da atuação e transformam as atuais quotas da previdência em pressões feitas de clientela eleitoral insaciável, aumentando sem medida as despesas de administração, constituindo verdadeiro crime, além de contra os atuais contribuintes, mas sobretudo contra os orfãos e viúvas que eles desejam ver amparados.

A orientação do governo, subordinando os interesses do P. T. B. a direção dos Institutos e Caixa, tem sido concondida para agravar a situação. O caso do Instituto dos Bancários é significativo, pelo fato de mesmo de ter sido aquela entidade a primeira a sofrer redução de quotas. Já nos referimos mesmo à verdadeira abertura dos olhos das nações amigas que houve nesse país, com o resultado de que se elevou de 50 por cento o nível de vida do povo canadense. A renda média de uma família canadense de 4 pessoas subiu para 4 mil dólares anuais, mais de 600 dólares acima da média norte-americana.

Vale, no entanto, assinalar a naturalidade com que a estatística canadense comunica ao mundo que 52 por cento das inversões em petróleo cabem aos americanos. E' que o Canadá não tem perder sua autonomia, sua soberania, para firmar estrangeiras que enriquecem o país e funcionam debaixo das leis do Canadá. E' um país que não sofre de nenhum complexo de colonialismo e que não procura capitalistas estrangeiros em baixo da cama, antes de dormir.

Mais cedo ou mais tarde (infelizmente, como vemos, será a mais tarde possível), teremos de seguir o sensato exemplo do Canadá. A pesquisa é a lava do petróleo sob operações de tal modo custosas que mesmo um país de finanças muito mais sólidas que as nossas, como o Canadá, tem de apelar para a técnica e os capitais estrangeiros. Nós faremos o mesmo algum dia. O latimável é que, em plena era atômica ainda o não tenhamos feito, continuando humildemente o Brasil a se movimentar à força de lenha.

As moças, os mosquitos e o prefeito

Ibiçuí é um distrito do município de Mangaratiba. O prefeito se chama Joel. Ibiçuí tem muitas moças, meninas-e-moças que comparecem à estação da estrada de ferro, para passar o trem. O trem deveria passar conduzindo um passageiro: Joel de Mangaratiba.

As moças reuniram-se, então, para dar-lhe um recado, enquanto a máquina, resfolegante, se detinha com os vagões, alguns instantes. A composição chegou e parou. As moças, em grupos, garridas e orfeônicas, iniciaram a manifestação:

Senhor prefeito, livrai-nos dos mosquitos de Ibiçuí. Eles nos martirizam. Nasceram e se desprendem, voletéis e ferinos, das valas obstruídas. O mato tomou conta das ruas... A Prefeitura não é incomodada pelos mosquitos, que infestam o quarto e mordem o sono... Talvez, por isto, não esteja cooperando! Mas é preciso dar um jeito... Os moradores de Ibiçuí merecem um sono tranquilo, de noite, ruas limpas e valas abertas... Livrai-nos dos mosquitos, senhor prefeito, mandando capinar as ruas e descongestionando as valas...

— Mandarei, senhoritas... Mandarei imediatamente...

— Que não fique em promessas, senhor prefeito... Enquanto a administração promete, zunem, multiplicando-se, os mosquitos... Lem-

O ORÇAMENTO

Se há um exemplo que reflete eloquentemente o grau de empirismo administrativo — para usar de um eufemismo — com que o governo do Brasil, este é por certo o espetáculo que todos os anos proporcionam à nação a elaboração pelo Executivo e a aprovação pelo Legislativo do orçamento da República.

Evidentemente, progredimos muito desde a Constituição de 1937, que concedia largos poderes discricionários ao presidente da República em matéria orçamentária, como de resto em todas as demais; hoje em dia, pelo menos o Poder Executivo está constitucionalmente obrigado a discriminar exatamente o destino de cada verba.

No entanto, isto não basta para que um orçamento tenha real expressão econômico-financeira e traduza um programa coordenado e coerente do governo. O que acontece atualmente é que o Poder Executivo não formula o orçamento federal em função de um planejamento geral em que se procure atender, de maneira orgânica, às necessidades dos diferentes setores da vida nacional. O resultado não podia ser outro senão o verificado na discussão da proposta orçamentária para 1954: mais de quinze mil emendas foram apresentadas pelos deputados, que obviamente procuraram suprir, desordenadamente, as lacunas do original, para atender a necessidades e interesses, porventura legítimos, deixados à margem pelo Poder Executivo. Não é preciso ser técnico em assuntos orçamentários para se deduzir que esta não é a maneira mais adequada de se formular um orçamento para um país como o Brasil, que, pela complexidade e agudeza de seus problemas atuais, está a exigir menos improvisação e mais planejamento daquelas que o devem governar. O fulcro da questão está precisamente aí, como bem acentuou na Câmara dos Deputados o sr. Clovis Pestana, ao defender a ideia do planejamento como compatível com as instituições democráticas sob as quais vivemos.

Um orçamento que se não baseie num planejamento nacional prévio não pode ser senão uma colcha de retalhos, incompleta e incoerente, refletindo não uma política de governo, uma sistemática administrativa, mas tediada ao sabor de caprichos e oportunismos nem sempre louváveis.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, com chuvas. Temperatura, entrará em ligeiro declínio. Ventos do quadrante Sul, frescos. Máxima 20,0, — mínima 21,4 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O inquérito sobre o grupo Wainer

Terminou ontem seus trabalhos, com a entrega ao público do resultado de suas investigações, a Comissão Parlamentar de Inquérito que tratou dos negócios do grupo Wainer com o Banco do Brasil. Está de parabéns a Câmara dos Deputados. Desde o mês de junho, sem dar tréguas a si mesma, a Comissão convocou e ouviu testemunhas, recebeu e estudou longos depoimentos, mergulhou, paciente, nos meandros de uma organização complicada, incapaz de procedimentos irregulares e criminosos, e apresentou agora um relatório correto e sóbrio, apesar de suas avantajadas dimensões.

Quanto ao julgamento dos responsáveis pela orgia de favoritismo que facilitou ao sr. Samuel Wainer a criação de todo um mecanismo de estrangulamento da imprensa brasileira, diz a própria Comissão de Inquérito: "Cabe consignar aqui que a Comissão deliberou que, com relação ao processo e julgamento dos responsáveis pelas faltas verificadas, as investigações ordenadas pela resolução 313, apontados no relatório e conclusões, fosse a remessa destas peças ao Juízo Criminal competente sujeita previamente ao pronunciamento do plenário da Câmara, tendo sido vencido o voto do presidente da Comissão, que entendia dever a mesma ser feita sem dependência do projeto de resolução". Cumprirá, assim, no plenário aprovar o projeto de resolução da Comissão, que, em seu art. 2º, manda remeter cópia do relatório e conclusões do inquérito "ao Juízo Criminal do Distrito Federal, para processo e julgamento dos responsáveis pelas faltas verificadas, apontados nos aludidos relatório e conclusões".

Outros dos culpados serão apanhados ainda mais depressa. Diz o relatório: "Com relação ao processo e julgamento das testemunhas que praticaram o crime capitulado no Art. 4º, nº II, da Lei 1.579, de 18 de março de 1952, deliberou a Comissão representar, em seguida, diretamente ao Judiciário, salvo determinação em contrário da Câmara". O referido art. da Lei 1.579 (que dispõe sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito) diz em seu nº II que constitui crime "fazer afirmação falsa, ou negar ou

clarar a verdade como testemunha, perito, tradutor ou intérprete, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito". Enquadraram-se nesse artigo da Lei 1.579, durante o desenrolar do inquérito, o sr. Samuel Wainer, que se recusou a declarar o nome dos seus financiadores, e o sr. Luiz Fernando Bocaiuva da Cunha, que se recusou a dizer por quanto adquirira as ações da Erica.

Quanto ao inquérito em geral, uma conclusão se impõe, penosa para qualquer brasileiro: o maior culpado é o atual presidente da República. Do seu apoio irrestrito a um aventureiro decorreu todo o favoritismo, nasceram todos os escândalos posteriores. Desde a carta que abençoou a Última Hora em seu número de lançamento, o presidente da República criou um tal ambiente de favor oficial em torno desse vespertino que todos os tentáculos do grupo Wainer puderam engordar e enrijecer a um ponto verdadeiramente inédito na história dos escândalos brasileiros.

O segundo culpado é o Banco do Brasil, com o sr. Ricardo Jafet à frente. A Comissão, citando o sr. Jafet, critica severamente os "poderes absolutos" que tem o presidente do Banco — sempre uma criatura do presidente da República. A simples e rápida leitura das "conclusões" do inquérito, que publicamos em nosso noticiário a respeito, mostrará como em dois anos o grupo Wainer conseguiu extrair do Banco do Brasil empréstimos num montante de pouco mais de 280 milhões de cruzeiros. Que o Banco do Brasil, com um capital de 100 milhões, emprestasse mais de 280 milhões a aventureiros é fato que só pode ocorrer numa República em adiantado estado de corrupção.

É preciso que esse vigoroso inquérito não deixe de produzir efeitos imediatos, punindo-se com o máximo rigor os criminosos.

Os americanos e o petróleo canadense

Uma nota do Dominion Bureau of Statistics, de Ottawa, no Canadá, informa, tal como vemos transcrito num boletim internacional, que, já em fins de 1951, 52 por cento do valor das inversões na indústria petrolífera do país pertenciam aos americanos. Aos canadenses cabiam 47 por cento e 1 por cento pertencia à Grã-Bretanha e outros países.

Já várias vezes temos mencionado o fabuloso surto de progresso verificado no Canadá em seguida à descoberta dos campos petrolíferos de Alberta. Já nos referimos mesmo à verdadeira abertura dos olhos das nações amigas que houve nesse país, com o resultado de que se elevou de 50 por cento o nível de vida do povo canadense. A renda média de uma família canadense de 4 pessoas subiu para 4 mil dólares anuais, mais de 600 dólares acima da média norte-americana.

Vale, no entanto, assinalar a naturalidade com que a estatística canadense comunica ao mundo que 52 por cento das inversões em petróleo cabem aos americanos. E' que o Canadá não tem perder sua autonomia, sua soberania, para firmar estrangeiras que enriquecem o país e funcionam debaixo das leis do Canadá. E' um país que não sofre de nenhum complexo de colonialismo e que não procura capitalistas estrangeiros em baixo da cama, antes de dormir.

Mais cedo ou mais tarde (infelizmente, como vemos, será a mais tarde possível), teremos de seguir o sensato exemplo do Canadá. A pesquisa é a lava do petróleo sob operações de tal modo custosas que mesmo um país de finanças muito mais sólidas que as nossas, como o Canadá, tem de apelar para a técnica e os capitais estrangeiros. Nós faremos o mesmo algum dia. O latimável é que, em plena era atômica ainda o não tenhamos feito, continuando humildemente o Brasil a se movimentar à força de lenha.

As moças, os mosquitos e o prefeito

Ibiçuí é um distrito do município de Mangaratiba. O prefeito se chama Joel. Ibiçuí tem muitas moças, meninas-e-moças que comparecem à estação da estrada de ferro, para passar o trem. O trem deveria passar conduzindo um passageiro: Joel de Mangaratiba.

As moças reuniram-se, então, para dar-lhe um recado, enquanto a máquina, resfolegante, se detinha com os vagões, alguns instantes. A composição chegou e parou. As moças, em grupos, garridas e orfeônicas, iniciaram a manifestação:

Senhor prefeito, livrai-nos dos mosquitos de Ibiçuí. Eles nos martirizam. Nasceram e se desprendem, voletéis e ferinos, das valas obstruídas. O mato tomou conta das ruas... A Prefeitura não é incomodada pelos mosquitos, que infestam o quarto e mordem o sono... Talvez, por isto, não esteja cooperando! Mas é preciso dar um jeito... Os moradores de Ibiçuí merecem um sono tranquilo, de noite, ruas limpas e valas abertas... Livrai-nos dos mosquitos, senhor prefeito, mandando capinar as ruas e descongestionando as valas...

— Mandarei, senhoritas... Mandarei imediatamente...

— Que não fique em promessas, senhor prefeito... Enquanto a administração promete, zunem, multiplicando-se, os mosquitos... Lem-

AMEAÇA À PREVIDÊNCIA SOCIAL O CRUZEIRO NO MERCADO LIVRE

Segundo decreto recém-assinado pelo sr. Getúlio Vargas alterando legislação vigente, "a partir de 1.º de janeiro de 1954, nenhum Instituto de Aposentadoria e Pensões poderá despendir anualmente com a sua administração mais de dois e meio por cento do total do seu patrimônio líquido, relativamente ao exercício anterior".

Nos termos em que está sendo divulgada a notícia, é a opinião pública levada a admitir que se trata de uma medida que, em todos os casos, não é senão uma tentativa de amortização do atual governo, honestamente empenhada, porventura, em coibir o abuso dos gastos com pessoal, nos órgãos da previdência. Não é disso que se trata, porém. O sr. Getúlio Vargas, por sugestão do ministro João Goulart, apenas assina até 1954, "pro domo sua", o prazo fixado pelo general Eurico Dutra e que se extinguiria no corrente ano. Vale dizer: manteve por todo o atual período governamental o regime de arbitrio que agora está vigorando no tocante à matéria, e transferiu a vigência da proibição sancionadora para o governo que vier após o seu. "Aprés moi, le déluge", diz o sr. Getúlio Vargas, parodiando Luis XV...

A dúvida está em saber se até lá o sistema de previdência brasileira, tantas vezes louvado como uma das benemerências do atual chefe do governo, conseguirá resistir às duras provas que o vêm submetendo a incertezas e irresponsabilidade de alguns e às ambições e interesses políticos de outros. Estruturado na base da capitalização, ao contrário do que se pratica noutros países, onde a previdência social é apenas uma rubrica a mais na coluna de despesas dos orçamentos públicos, esse sistema tem a respectiva segurança na estrita dependência de dois fatores de maior importância: a permanência das despesas e boa rentabilidade. Despesas, como se está fazendo aqui, as advertências da atuação e transformam as atuais quotas da previdência em pressões feitas de clientela eleitoral insaciável, aumentando sem medida as despesas de administração, constituindo verdadeiro crime, além de contra os atuais contribuintes, mas sobretudo contra os orfãos e viúvas que eles desejam ver amparados.

A orientação do governo, subordinando os interesses do P. T. B. a direção dos Institutos e Caixa, tem sido concondida para agravar a situação. O caso do Instituto dos Bancários é significativo, pelo fato de mesmo de ter sido aquela entidade a primeira a sofrer redução de quotas. Já nos referimos mesmo à verdadeira abertura dos olhos das nações amigas que houve nesse país, com o resultado de que se elevou de 50 por cento o nível de vida do povo canadense. A renda média de uma família canadense de 4 pessoas subiu para 4 mil dólares anuais, mais de 600 dólares acima da média norte-americana.

Vale, no entanto, assinalar a naturalidade com que a estatística canadense comunica ao mundo que 52 por cento das inversões em petróleo cabem aos americanos. E' que o Canadá não tem perder sua autonomia, sua soberania, para firmar estrangeiras que enriquecem o país e funcionam debaixo das leis do Canadá. E' um país que não sofre de nenhum complexo de colonialismo e que não procura capitalistas estrangeiros em baixo da cama, antes de dormir.

Mais cedo ou mais tarde (infelizmente, como vemos, será a mais tarde possível), teremos de seguir o sensato exemplo do Canadá. A pesquisa é a lava do petróleo sob operações de tal modo custosas que mesmo um país de finanças muito mais sólidas que as nossas, como o Canadá, tem de apelar para a técnica e os capitais estrangeiros. Nós faremos o mesmo algum dia. O latimável é que, em plena era atômica ainda o não tenhamos feito, continuando humildemente o Brasil a se movimentar à força de lenha.

PINGOS & RESPIÇOS

Em Santa Maria (R. G. do Sul) a vereadora Helena Teixeira, tendo levado, há dias, uma botela do presidente da Câmara Municipal, voltou no dia seguinte e distribuiu sete botelões, provocando grande surrufo.

Não informa o telegrama se os contemplados foram os membros da mesa solidária com o presidente.

Em qualquer caso, a vereadora não é boa cristã. Criou mandava, em casos tais, oferecer a outra face. Ela escolheu este foco para tirar a torra.

De Paris: "A Federação de Roupas Infantis da França vai empreender uma campanha contra o pernicioso hábito de dormir sem roupa alguma, adotada pelas jovens francesas modernas".

Mercado cênica e valia

A mulher que se acostuma

A dormir "em cama alguma":

Camisa, pijama ou sã.

Em suma:

Em "trajes" próprios de praia

Na Rua Cuba, aqui no Rio, falei

eu, anteontem, com 130 anos de idade,

o velho mestre Trindade, que é

castro, aos 85, com Maria Bela do

Nascimento, de 15 primaveras.

Até está a receita, ar. octogenários

com aspirações a macróbios.

Telegrama de Asp anuncia

que o velho mestre Trindade

em Ouro Preto.

A coisa está certa e manca!

Pela nuvem, que anarquial

Por esta escrita deva

Chover ouro em Pedra Branca.

SINDICALISMO AMEAÇADOR

Muitas vezes as pequenas frações podem dizer coisas tremendas. Sem propósito de imagem literária, assemelham-se ao Rio Amazonas, que nasce de um lago, vai engrossando e tumultuando o seu leito até se confundir com o próprio mar.

Esta, por exemplo, "não recuarei um centímetro", do ministro do Trabalho, com quatro palavras em vinte e três letras, encerra uma grave ameaça. Trata-se de um rapaz inexperiente, pouco lido, mas devorado de ambições. Ele a lançou numa de suas mais recentes excursões sindicais. De sindicalismo nada entende, tanto que a mistura com peronismo e comunismo. Aos seus olhos o poder, o sindicalismo é um trampolim por onde um dia espera chegar às posições mais altas. Daí os seus processos demagógicos, a ponto de supor que neste país todo assalariado é um espião ou delator a seu serviço e contra os empregadores. O sr. Getúlio Vargas, que o trouxe das vias-nhanças de sua propriedade agrícola no Rio Grande do Sul, adotando-o antes, como doméstico, no Cateite, está fazendo dele um agente de progressiva perturbação para fins ainda não confessados.

Os planos foram bem urdidos. As greves, as provocações, criando um clima de mal-estar entre as classes produtoras, a saturação das indústrias pelo constante déficit na produção, declínio, cada vez mais, do princípio da autoridade afetado e o total banimento do respeito mútuo entre operários e patrões, eis as armas do sindicalismo janguista. E, quando a subversão geral estiver prestes a estourar, então o sr. Jango Goulart será apresentado pelo seu criador na política como uma espécie de oficial tutelar dos trabalhadores insatisfeitos.

Vale lembrar que as últimas greves dos tecelões, com bandos de cretários especuladores, aliciados, a dos metalúrgicos paulistas, a dos portuários cariocas, a dos vidreiros, a dos marítimos e agora a dos empregados de telefones em especialidade lograram ou lograriam apenas um mérito: agitar as massas para que os golpistas, nas costas dos patrões, melhor observem até onde podem contar com as angústias coletivas. Nada de útil o janguismo deu aos grevistas, enganados pelos demagogos aos quais se aliam os comunistas.

As autarquias industriais transformaram-se em sinicuras distribuídas calculadamente pelos aliciados ao governo e fiéis ao janguismo, não importando o grau de capacidade técnica ou administrativa dos beneficiados. Óbvio que se desmantelarem, passando a viver agarradas ao Tesouro. As de previdência social não desfrutam de situação mais favorável. Via de regra, são redutos eleitorais do Partido Trabalhista. A infiltração comunista-peronista, graças ao apoio financeiro do famigerado Fundo Sindical, hoje a mais segura arma de combate nas mãos do sr. João Goulart.

Durante a campanha eleitoral de 1945, irrompeu o queremismo, que não vingou. O sr. Getúlio Vargas, entretanto, sempre com a preocupação de controlar os trabalhadores, mandou que os mesmos votassem no general Dutra. Voltando à presidência da República, encontrou-se mais à vontade, e para isso descobriu o moço que improvisou ministro do Trabalho.

Os trabalhadores, porém, devem estar prevenidos. Tiveram a promessa de carne verde a quatro cruzeiros. Seria o padrão da vida barata. O resultado é o que se sabe e se amarga. A vida é atualmente o desespero da pobreza. No mercado dessa carne, aliás, sobra-se a escassez, não obstante as advertências deste jornal, em época de estocamento, que chamam a atenção do governo para a falta de frigoríficos onde se metesse o produto em quantidade suficiente para que na entre-saia o consumidor não toposse com dificuldade para aquisição do gênero de primeira necessidade.

É certo que o governo prometeu uma rede de frigoríficos. Promessas. A carne, que devia ser estocada, tomou outros rumos, por não haver aqui onde armazená-la sem os riscos de se perder. A consequência teria de ser inevitável: em plena entre-saia, cogia a Cofa de trazer do estrangeiro o arigo com o sacrifício de mais divisas, que já não existem nem para a importação de antibióticos reclamados pelos hospitais.

O engodo faz parte dos planos janguistas. Condus a ameaça. Promete-se o que não se tem, nem se pode dar. Iludem-se os trabalhadores para mais facilmente se contar com eles no preparo e no despecho da vitória do sindicalismo caboclo. E o pior é que o incubador da desordem é o Ministério do Trabalho, confiado pelo presidente da República ao homem que mais intimamente conhece os segredos dos seus métodos de agir e reagir.

Paris, 3 (F.P.) — O jornal oficial publica hoje o decreto pelo qual o sr. Gilbert Arvenças, embaixador de França no Rio de Janeiro, é transferido para o posto de embaixador em Portugal.

TRANSFERIDO PARA PORTUGAL O EMBAIXADOR ARVENÇAS

Paris, 3 (F.P.) — O jornal oficial publica hoje o decreto pelo qual o sr. Gilbert Arvenças, embaixador de França no Rio de Janeiro, é transferido para o posto de embaixador em Portugal.

BANCO DO COMÉRCIO S. A. O mais antigo desta praça.

O governador da Bahia: É MUITO CEDO PARA SE TRATAR DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Na opinião do sr. Régis Pacheco não há candidato que resista tanto tempo, dois anos, à espera do pleito

anúncio de uma das maiores crises econômicas de sua história, estando o governo ainda cambaleante. Agitar a situação no momento atual, com uma obra impopular que o governador condena formalmente.

Referindo-se ao esquema Etelvino Lima, considerou o sr. Régis Pacheco que uma tese, uma norma a ser considerada oportunamente. A questão de nome e detalhe que deve ficar reservado para mais tarde.

Indagados do governador se ele conceria a tratar nesta sua visita, o sr. Régis Pacheco evocou uma frase do líder baiano J. J. Seabra, que, pronunciada no Rio de Janeiro, a política da Bahia ainda deve ser tratada na Bahia. Foi escolhido candidato ao governo em reuniões políticas no meu Estado, não irei permitir agora que se discuta o problema fora do lá.

HELEN KELLER CONDECORADA PELO BRASIL

Washington, 3 (UP) — Helen Keller, a famosa surdo-cega americana, cuja o mundo por suas realizações em favor dos cegos, foi condecorada hoje pelo governo do Brasil.

Em uma cerimônia realizada na embaixada do Brasil nesta capital, o embaixador João Carlos Muniz outorgou-lhe a insígnia de Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de "Cavaleiro".

A PAZ COM A RUSSIA

Em duas conferências internacionais já anunciadas, os vencedores da guerra que terminou em 1945 vão tentar a formulação da paz — da paz com a Alemanha e a Áustria.

Mas estaremos realmente ainda em guerra com esses dois países? Não! Estamos em guerra, sim, com a Rússia. Em que termos poderemos concluir, neste sentido, a paz?

As dificuldades são imensas. Para serem afastadas, pedem uma completa revisão da política russa. A revisão não será feita em consequência de argumentos, porém de fatos.

Criar os fatos — ou seja, distando melhor as coisas, criar uma força de contraste bastante poderosa — eis a tarefa não só dos Estados Unidos como de todas as nações empenhadas na paz.

Começa que a paz com a Rússia não se pode, basear no que ela quer: o reconhecimento, em princípio, de seu imperialismo, de sua expansão no plano universal, já porque isto afeta, compromete ou extingue a soberania de muitos povos, já porque os métodos empregados constituem uma forma de guerra perpétua, a chamada guerra fria.

Só há paz quando se concertam os membros da comunidade internacional perturbada pela guerra. Ora, a Rússia ultrapassa a comunidade pela intervenção nos países alheios. Cabe-lhe tornar-se, antes de tudo, membro da comunidade, quer dizer: confinar-se dentro de suas fronteiras, no exercício de sua soberania, mas com a soberania marcada pelo que a caracteriza, que são as limitações do direito.

Aqui, três providências imediatas se recomendam, nenhuma delas do agrado ou interesse dos russos. A primeira é o recuo das forças armadas russas para a Rússia. A segunda é a suspensão da campanha subversiva que a Rússia provoca e alimenta em toda parte com o fim de enfraquecer indistintamente os governos estrangeiros ou destruí-los, inclusive perturbando a vida econômica dos respectivos povos. A terceira providência, enfim, é a submissão a um regime geral de exame dos armamentos, seria talvez mais acertado escrever das armas, pois a famosa bomba atômica figura entre os elementos cuja inspeção é necessária em benefício da paz.

Admitindo que se apresentassem à Rússia essas condições, todavia mínimas e intuitivas, que sucederia? O camarada Malenkov sorriria, pois ninguém ignora que o objetivo da Rússia não é a paz alheia.

Assim, as referidas condições não servem para conversar, exceto quando, antes de propô-las, a Rússia fosse colocada na alternativa de aceitá-las ou perecer. A paz com a Rússia terá, pois, de surgir de um plano de guerra. E o preparo da guerra, e não de um acordo, o que abrirá ensejo a qualquer desígnio ou composição para estabelecer condições recíprocas de paz.

Os anos têm sido perdidos pelo mundo com a vã tentativa de encontrar em todas as circunstâncias uma de liberação internacional que não despire o veto da Rússia. O tempo deve ser agora ocupado com o propósito firme de unir-se o mundo para colocar à margem de tudo a Rússia, meio único, embora paradoxal, de chamá-la à comunidade. A tarefa comporta grande soma de esforços, imensas despesas, além de sacrifícios. Não temê-la é não temer a Rússia, cujo poder, em última análise, vem mais do receio que ela inspire que dos trunfos de seu jôgo político. Os leões são perigosos nas florestas,

DESGOVERNOU-SE O LOTAÇÃO

Subiu ao passeio na rua Vinte e Quatro de Maio e colheu dois transeuntes

Quando transitava pela rua Vinte e Quatro de Maio, o loteador de casa nº 443-13, perdendo a direção ao passar em frente ao prédio de número 1.281, penetrou no referido edifício, danificando uma bomba de gasolina existente. Dois transeuntes foram colhidos pelo colapso. Foram eles: — Moacyr Bandeira Oliveira, solteiro, de 30 anos, comerciante, residente na Rua Esmeralda Bandeira, nº 114, o qual sofreu esmagamento do pé direito, sendo medado no Posto de Assistência do Iteir; e Ricardo Contente, de 19 anos, soldado da Armada, residente na Rua Marechal Bittencourt, nº 74, casa nº 31, e Rômulo, a qual foi socorrido também naquele posto de Assistência, com suspeita de fratura das costelas.

MATOU O CHOFER DO ÔNIBUS A GOLPES DE FACA

Belo Horizonte, 3. (Ass) — Grave crime de morte verificou-se ontem à noite num ponto de gasolina próximo à Catedral de Boa Viagem. Uma desinteligência, iniciada dentro do ônibus, conduzido por Odilon Leite, teve epílogo trágico, quando o veículo se deteve para reabastecer-se.

Três passageiros "engraçados", dirigiram graças a uma jovem que viajava no veículo. O trocador José Silva, foi em defesa da jovem, sendo agredido pelos turbulentos. O chefe Odilon foi em socorro do trocador sendo repellido a golpes de faca. Atirado no coração, a vítima, teve morte imediata. O criminoso e seus companheiros, de identidade ignorada, fugiram. A morte deu origem a primeira discussão, também fugiu.

As 230 horas de ontem irrompeu violento incêndio no prédio de número 19 da Rua do Lavradio. É uma casa de construção recente ultimamente transformada em habitação coletiva. O fogo teve origem no quarto 47, onde residiam Luis Sampaio e Maria Piedade, e se propagou pelo edifício com grande intensidade.

DOIS ANDARES DESTRUÍDOS

Os 1.º e 2.º andares do prédio, e parte do pavimento térreo, foram destruídos pelo fogo que grassou por muito tempo, dando ao edifício sinistral fôlego de formidável gigante. As primeiras pessoas que presenciaram o sinistro trataram de solicitar a imediata presença dos bombeiros para que o incêndio não assumisse mais graves proporções.

A AÇÃO DOS BOMBEIROS

Compareceu ao local do sinistro uma guarnição do Posto Central de Bombeiros, sob o comando do tenente Nelson. A muito custo as chamas foram dominadas, tendo demorado mais de meia hora a luta dos bombeiros no combate ao fogo.

PREJUÍZOS CAUSADOS PELA ÁGUA

Além das destruições causadas pelas chamas no prédio de número 19, outros prejuízos decorreram do incêndio ocorrido ontem

DESTRUÍDA A HOSPEDARIA PELO FOGO NA CAMARA MUNICIPAL

Violento incêndio ocorrido na rua do Lavradio — A ação dos Bombeiros — Prejuízos causados pela água — Segurado o prédio em 600 mil cruzeiros



Na Rua do Lavradio. As casas comerciais, situadas na vizinhança de número 17 a 21, sofreram danos e prejuízos de alguma monta provocados pela água utilizada pelos bombeiros no combate ao fogo.

O prédio parcialmente destruído no incêndio estava segurado em 600 mil cruzeiros. Não foi possível, porém, estimar-se ainda os prejuízos totais causados pelas chamas, o que só virá a ser conhecido depois de concluído o inquérito a ser instaurado na Delegacia competente.

As autoridades do 8.º Distrito Policial, em cuja jurisdição se deu a ocorrência, tomaram conhecimento do incêndio, tendo comparecido ao local o comissário Brando, que tomou as providências de praxe.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA "CONFIANÇA"

FUNDADA HA 81 ANOS As instalações do "Correio da Manhã" estão seguras, em parte, nesta conceituada Companhia.

RUA DO CARMO, 71 — 4.º pav. DIRETORIA: OCTAVIO FERREIRA NOVAL JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA OCTAVIO NOVAL JUNIOR

Tel.: 43-4959 — 43-3370 (breve tempo: sede própria — Rua do Carmo, 43 esquina da rua Sete de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos).

ALVEJADOS QUANDO PROCURAVAM IDENTIFICAR O FORASTEIRO

Campos, 3. (Ass) — Quando procuravam identificar um indivíduo que ali chegara, o cabo do Departamento Policial de Santo Eduardo, Manoel Martins, e o subdelegado de Polícia Waldemar Guimarães, foram pelo mesmo alvejados a tiro, não sendo porém atingidos. O agressor foi preso, sendo identificado como Antônio Castano de Oliveira, de 24 anos, residente em Resplendor, Estado de Minas.

Há oito meses não funciona o frigorífico

A CEXIM dificulta a importação de material para instalação da TV da Rádio Roquette Pinto — Comissão de Inquérito para apurar denúncias contra o secretário de Agricultura — O descanso semanal das professoras — Visita do comandante da Vila Militar

Na ordem do dia de ontem teve prosseguimento a discussão do projeto oriundo da Comissão de Finanças que autoriza a abertura do crédito suplementar de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros para despesas com encargos diversos da Prefeitura e Câmara Legislativa do Distrito Federal. Salientou-se nos debates sobre a matéria o sr. Gladstone Chaves de Melo, que insistiu em críticas ao critério de aplicação de verbas pelo prefeito.

No expediente o sr. Mário Piragibe lançou apelo ao secretário de Agricultura, a fim de mandar consertar o frigorífico da Barra de Guaratiba, o qual, segundo informou, não funciona bem há oito meses, o que vem acarretando sérios prejuízos aos pescadores que dele se servem.

O sr. Aníbal Espinheira reportou-se à questão da TV da Rádio Roquette Pinto, objeto de um pedido de informações ao prefeito. Concluindo, declarou que a CEXIM estava a dificultar a importação de material dos Estados Unidos para a instalação da televisão da emissora municipal.

O sr. Osmar de Resende Justificou o requerimento de sua autoria pedindo a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar denúncias contra o sr. João Luis do Carmo, secretário de Agricultura. A proposição está subscrita por 27 vereadores, se achando, não assim, na dependência da aprovação do plenário. Espera-se que amanhã a Câmara delibere sobre a escolha dos vereadores que deverão constituir a comissão.

O sr. Paulo Areal fez comentários em torno do anunciado aumento do preço do leite, criticando o governo, o prefeito e a COVAP, aos quais responsabiliza pelo encarecimento do custo da vida.

O sr. Frederico Trola apresentou projeto de resolução, legislativa reelegendo dispositivo de lei, recentemente aprovada pela Câmara e sancionada pelo chefe do poder executivo, que cancela o descanso das professoras nos dias de quinta-feira, sempre que houver feriado ou ponto facultativo na semana.

Pelo sr. Magalhães Júnior foi apresentado projeto tornando extensivo aos servidores de todas as categorias do Departamento de Estradas de Rodagem os benefícios da lei 704, de 1952, de que gozam todos os demais funcionários da Prefeitura.

O sr. Aníbal Espinheira requereu a meta oficial da Sociedade Anônima do Gas do Rio de Janeiro pedindo providências, a fim de ser evitado o escape de gás durante a noite, conforme se verifica na rua Campos da Paz e avenida Paulo de Frontin, quando as turmas de trabalhadores da Companhia de Gás do Rio de Janeiro pedem para dormir no local.

Estive na Câmara também o senhor Luis Gama Filho, novo ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, que foi agradecer o acolhimento que teve por parte dos vereadores a indicação do seu nome para ocupar o cargo, em substituição ao ministro Edgar Romero, que se aposentou. Saudando o novo ministro do Tribunal de Contas, falou em nome da Câmara o sr. Luis Pires Leme.

Mediante proposta do sr. Frederico Trola, o plenário guardou um minuto de silêncio em homenagem aos mortos.

HOMENAGEM A BANCADA DE IMPRENSA

Em retribuição ao auxílio que tem recebido dos jornalistas acreditados na Câmara Municipal, o acordoista Antônio Felix fará amanhã

balhadores daquela empresa efetuar o descarregamento de gás do encanamento.

O sr. Valtier Moreira Barbosa solicitou ao diretor do Departamento de Concessões providências para o restabelecimento da linha de ônibus 125 que fazia trajeto entre o Engenho de Dentro e a Lapa.

VISITA DO COMANDANTE DA VILA MILITAR

A fim de agradecer as manifestações da Câmara sobre as homenagens prestadas pelo comando da Vila Militar ao governo da cidade e Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, compareceu ontem ao legislativo carioca o general Jaime de Almeida, acompanhado do major José Coutinho e capitão Alair Pita. Saudaram os visitantes, na qualidade de líderes da maioria e da minoria, respectivamente os sr. Levi Neves e Mário Martins. Em resposta, o general Jaime de Almeida pronunciou rápidas palavras salientando as vantagens da harmonia entre poderes civis e as forças armadas nos regimes democráticos, concluindo por agradecer a colaboração da Câmara para a realização de obras destinadas a melhorar a situação urbanística da Vila Militar e outras de que se beneficia a população civil que ali reside.

Estive na Câmara também o senhor Luis Gama Filho, novo ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, que foi agradecer o acolhimento que teve por parte dos vereadores a indicação do seu nome para ocupar o cargo, em substituição ao ministro Edgar Romero, que se aposentou. Saudando o novo ministro do Tribunal de Contas, falou em nome da Câmara o sr. Luis Pires Leme.

Mediante proposta do sr. Frederico Trola, o plenário guardou um minuto de silêncio em homenagem aos mortos.

HOMENAGEM A BANCADA DE IMPRENSA

Em retribuição ao auxílio que tem recebido dos jornalistas acreditados na Câmara Municipal, o acordoista Antônio Felix fará amanhã

balhadores daquela empresa efetuar o descarregamento de gás do encanamento.

O sr. Valtier Moreira Barbosa solicitou ao diretor do Departamento de Concessões providências para o restabelecimento da linha de ônibus 125 que fazia trajeto entre o Engenho de Dentro e a Lapa.

VISITA DO COMANDANTE DA VILA MILITAR

A fim de agradecer as manifestações da Câmara sobre as homenagens prestadas pelo comando da Vila Militar ao governo da cidade e Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, compareceu ontem ao legislativo carioca o general Jaime de Almeida, acompanhado do major José Coutinho e capitão Alair Pita. Saudaram os visitantes, na qualidade de líderes da maioria e da minoria, respectivamente os sr. Levi Neves e Mário Martins. Em resposta, o general Jaime de Almeida pronunciou rápidas palavras salientando as vantagens da harmonia entre poderes civis e as forças armadas nos regimes democráticos, concluindo por agradecer a colaboração da Câmara para a realização de obras destinadas a melhorar a situação urbanística da Vila Militar e outras de que se beneficia a população civil que ali reside.

Estive na Câmara também o senhor Luis Gama Filho, novo ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, que foi agradecer o acolhimento que teve por parte dos vereadores a indicação do seu nome para ocupar o cargo, em substituição ao ministro Edgar Romero, que se aposentou. Saudando o novo ministro do Tribunal de Contas, falou em nome da Câmara o sr. Luis Pires Leme.

Mediante proposta do sr. Frederico Trola, o plenário guardou um minuto de silêncio em homenagem aos mortos.

HOMENAGEM A BANCADA DE IMPRENSA

Em retribuição ao auxílio que tem recebido dos jornalistas acreditados na Câmara Municipal, o acordoista Antônio Felix fará amanhã

balhadores daquela empresa efetuar o descarregamento de gás do encanamento.

O sr. Valtier Moreira Barbosa solicitou ao diretor do Departamento de Concessões providências para o restabelecimento da linha de ônibus 125 que fazia trajeto entre o Engenho de Dentro e a Lapa.

VISITA DO COMANDANTE DA VILA MILITAR

A fim de agradecer as manifestações da Câmara sobre as homenagens prestadas pelo comando da Vila Militar ao governo da cidade e Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, compareceu ontem ao legislativo carioca o general Jaime de Almeida, acompanhado do major José Coutinho e capitão Alair Pita. Saudaram os visitantes, na qualidade de líderes da maioria e da minoria, respectivamente os sr. Levi Neves e Mário Martins. Em resposta, o general Jaime de Almeida pronunciou rápidas palavras salientando as vantagens da harmonia entre poderes civis e as forças armadas nos regimes democráticos, concluindo por agradecer a colaboração da Câmara para a realização de obras destinadas a melhorar a situação urbanística da Vila Militar e outras de que se beneficia a população civil que ali reside.

Estive na Câmara também o senhor Luis Gama Filho, novo ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, que foi agradecer o acolhimento que teve por parte dos vereadores a indicação do seu nome para ocupar o cargo, em substituição ao ministro Edgar Romero, que se aposentou. Saudando o novo ministro do Tribunal de Contas, falou em nome da Câmara o sr. Luis Pires Leme.

Mediante proposta do sr. Frederico Trola, o plenário guardou um minuto de silêncio em homenagem aos mortos.

HOMENAGEM A BANCADA DE IMPRENSA

Em retribuição ao auxílio que tem recebido dos jornalistas acreditados na Câmara Municipal, o acordoista Antônio Felix fará amanhã

balhadores daquela empresa efetuar o descarregamento de gás do encanamento.

Mediante proposta do sr. Frederico Trola, o plenário guardou um minuto de silêncio em homenagem aos mortos.

HOMENAGEM A BANCADA DE IMPRENSA

Em retribuição ao auxílio que tem recebido dos jornalistas acreditados na Câmara Municipal, o acordoista Antônio Felix fará amanhã

balhadores daquela empresa efetuar o descarregamento de gás do encanamento.

O sr. Valtier Moreira Barbosa solicitou ao diretor do Departamento de Concessões providências para o restabelecimento da linha de ônibus 125 que fazia trajeto entre o Engenho de Dentro e a Lapa.

VISITA DO COMANDANTE DA VILA MILITAR

A fim de agradecer as manifestações da Câmara sobre as homenagens prestadas pelo comando da Vila Militar ao governo da cidade e Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, compareceu ontem ao legislativo carioca o general Jaime de Almeida, acompanhado do major José Coutinho e capitão Alair Pita. Saudaram os visitantes, na qualidade de líderes da maioria e da minoria, respectivamente os sr. Levi Neves e Mário Martins. Em resposta, o general Jaime de Almeida pronunciou rápidas palavras salientando as vantagens da harmonia entre poderes civis e as forças armadas nos regimes democráticos, concluindo por agradecer a colaboração da Câmara para a realização de obras destinadas a melhorar a situação urbanística da Vila Militar e outras de que se beneficia a população civil que ali reside.

Estive na Câmara também o senhor Luis Gama Filho, novo ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, que foi agradecer o acolhimento que teve por parte dos vereadores a indicação do seu nome para ocupar o cargo, em substituição ao ministro Edgar Romero, que se aposentou. Saudando o novo ministro do Tribunal de Contas, falou em nome da Câmara o sr. Luis Pires Leme.

Mediante proposta do sr. Frederico Trola, o plenário guardou um minuto de silêncio em homenagem aos mortos.

HOMENAGEM A BANCADA DE IMPRENSA

Em retribuição ao auxílio que tem recebido dos jornalistas acreditados na Câmara Municipal, o acordoista Antônio Felix fará amanhã

balhadores daquela empresa efetuar o descarregamento de gás do encanamento.

O sr. Valtier Moreira Barbosa solicitou ao diretor do Departamento de Concessões providências para o restabelecimento da linha de ônibus 125 que fazia trajeto entre o Engenho de Dentro e a Lapa.

VISITA DO COMANDANTE DA VILA MILITAR

A fim de agradecer as manifestações da Câmara sobre as homenagens prestadas pelo comando da Vila Militar ao governo da cidade e Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, compareceu ontem ao legislativo carioca o general Jaime de Almeida, acompanhado do major José Coutinho e capitão Alair Pita. Saudaram os visitantes, na qualidade de líderes da maioria e da minoria, respectivamente os sr. Levi Neves e Mário Martins. Em resposta, o general Jaime de Almeida pronunciou rápidas palavras salientando as vantagens da harmonia entre poderes civis e as forças armadas nos regimes democráticos, concluindo por agradecer a colaboração da Câmara para a realização de obras destinadas a melhorar a situação urbanística da Vila Militar e outras de que se beneficia a população civil que ali reside.

Estive na Câmara também o senhor Luis Gama Filho, novo ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, que foi agradecer o acolhimento que teve por parte dos vereadores a indicação do seu nome para ocupar o cargo, em substituição ao ministro Edgar Romero, que se aposentou. Saudando o novo ministro do Tribunal de Contas, falou em nome da Câmara o sr. Luis Pires Leme.

Mediante proposta do sr. Frederico Trola, o plenário guardou um minuto de silêncio em homenagem aos mortos.

HOMENAGEM A BANCADA DE IMPRENSA

Em retribuição ao auxílio que tem recebido dos jornalistas acreditados na Câmara Municipal, o acordoista Antônio Felix fará amanhã

balhadores daquela empresa efetuar o descarregamento de gás do encanamento.

O sr. Valtier Moreira Barbosa solicitou ao diretor do Departamento de Concessões providências para o restabelecimento da linha de ônibus 125 que fazia trajeto entre o Engenho de Dentro e a Lapa.

VISITA DO COMANDANTE DA VILA MILITAR

A fim de agradecer as manifestações da Câmara sobre as homenagens prestadas pelo comando da Vila Militar ao governo da cidade e Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, compareceu ontem ao legislativo carioca o general Jaime de Almeida, acompanhado do major José Coutinho e capitão Alair Pita. Saudaram os visitantes, na qualidade de líderes da maioria e da minoria, respectivamente os sr. Levi Neves e Mário Martins. Em resposta, o general Jaime de Almeida pronunciou rápidas palavras salientando as vantagens da harmonia entre poderes civis e as forças armadas nos regimes democráticos, concluindo por agradecer a colaboração da Câmara para a realização de obras destinadas a melhorar a situação urbanística da Vila Militar e outras de que se beneficia a população civil que ali reside.

Estive na Câmara também o senhor Luis Gama Filho, novo ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, que foi agradecer o acolhimento que teve por parte dos vereadores a indicação do seu nome para ocupar o cargo, em substituição ao ministro Edgar Romero, que se aposentou. Saudando o novo ministro do Tribunal de Contas, falou em nome da Câmara o sr. Luis Pires Leme.

Mediante proposta do sr. Frederico Trola, o plenário guardou um minuto de silêncio em homenagem aos mortos.

HOMENAGEM A BANCADA DE IMPRENSA

Em retribuição ao auxílio que tem recebido dos jornalistas acreditados na Câmara Municipal, o acordoista Antônio Felix fará amanhã

balhadores daquela empresa efetuar o descarregamento de gás do encanamento.

O sr. Valtier Moreira Barbosa solicitou ao diretor do Departamento de Concessões providências para o restabelecimento da linha de ônibus 125 que fazia trajeto entre o Engenho de Dentro e a Lapa.

VISITA DO COMANDANTE DA VILA MILITAR

A fim de agradecer as manifestações da Câmara sobre as homenagens prestadas pelo comando da Vila Militar ao governo da cidade e Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, compareceu ontem ao legislativo carioca o general Jaime de Almeida, acompanhado do major José Coutinho e capitão Alair Pita. Saudaram os visitantes, na qualidade de líderes da maioria e da minoria, respectivamente os sr. Levi Neves e Mário Martins. Em resposta, o general Jaime de Almeida pronunciou rápidas palavras salientando as vantagens da harmonia entre poderes civis e as forças armadas nos regimes democráticos, concluindo por agradecer a colaboração da Câmara para a realização de obras destinadas a melhorar a situação urbanística da Vila Militar e outras de que se beneficia a população civil que ali reside.

Estive na Câmara também o senhor Luis Gama Filho, novo ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, que foi agradecer o acolhimento que teve por parte dos vereadores a indicação do seu nome para ocupar o cargo, em substituição ao ministro Edgar Romero, que se aposentou. Saudando o novo ministro do Tribunal de Contas, falou em nome da Câmara o sr. Luis Pires Leme.

Mediante proposta do sr. Frederico Trola, o plenário guardou um minuto de silêncio em homenagem aos mortos.

HOMENAGEM A BANCADA DE IMPRENSA

Em retribuição ao auxílio que tem recebido dos jornalistas acreditados na Câmara Municipal, o acordoista Antônio Felix fará amanhã

balhadores daquela empresa efetuar o descarregamento de gás do encanamento.



Estranhos olhos

Mariposa - Seus olhos têm imensa atração pela luz, o que muitas vezes lhe causa a morte.

No reino animal há muitas coisas estranhas, que não se compararam, porém, com os olhos humanos, cuja delicadeza exige exames periódicos. Se v. necessita de óculos, consulte o oculista sobre as lentes RAY-BAN de alta tonalidade clara, para uso constante.

As legítimas têm a marca de garantia B gravada na margem. Procure-as nas casas de ótica de sua cidade.

LENSES Ray-Ban 50

Fabricadas no Brasil por BAUSCH & LOMB

FABRICA BANGU

TECNOLOGIA FINEZA DE CORES LINDOS PADRÕES DURABILIDADE

EX-NA OURELLA

BAHIA - INDUSTRIA BANGUEIRA

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

Merece sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Venha festejar conosco...

Refrigeradores Nacionais: Frigidaire 7 e 9 pés e Climax, desde **Cr\$ 12.950,00**. Também em prestações de **Cr\$ 825,00**

Refrigeradores Americanos: Frigidaire, General Electric, Westinghouse, Gilman e Firestone, desde **Cr\$ 27.000,00**. Também em prestações mensais de **Cr\$ 2.000,00**

...mais um aniversário,

prezado amigo,

beneficiando-se com as

vantagens excepcionais

que ora lhe oferecemos!

Aparelhos de Televisão Philco, de 17" e 21", modelo 54, instalado com antena externa, garantia de 1 ano e assistência técnica permanente. **Cr\$ 31.800,00**, também em prestações de **Cr\$ 2.500,00**

Acordeões italianos das famosas marcas: Stradella, Crucianelli, Standelli e Electra, desde **Cr\$ 4.200,00**, também em suas prestações mensais de

Cr\$ 200,00

Combinado RCA Victor a última palavra da técnica moderna. 2 alto falantes de 12", 2 tocas discos (inovação exclusiva da RCA Victor) instalado com antena externa. **Cr\$ 56.000,00** ou em prestações mensais de

Cr\$ 4.000,00

Copos para Whisky - em cristal puro, 8 modelos diferentes a sua escolha. Dúzia somente.

Cr\$ 317,00

Enceradeiras Liberty de uma e três escovas. Cabo alqueado, desmontável, fornecidas com feltro e jogos de escova. e pode ser adquirida em suas prestações mensais.

Aparelhos de Ar Condicionado, das mundialmente famosas marcas: Frigidaire, Philco, Servel e Remington, desde **Cr\$ 35.000,00**, também em suas prestações mensais.

Jogos para Cocktail - em último cristal. Prado, com 7 peças, finamente decoradas **Cr\$ 231,00**

Bombonetas em variados modelos a seu gosto, nacionais e importadas desde

Cr\$ 75,00

Liquidificadores das melhores marcas.

Conheça o novo e revolucionário liquidificador Liberty Master com o novo copo de vidro refratário e novo motor de 15.000 R. P. M. **Cr\$ 1.450,00** (também em suas prestações mensais).

**quanto a pagar
é só combinar!**

Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - RIO DE JANEIRO

Em SÃO PAULO à Praça da República, 309

TRADIÇÃO DESDE 1.910

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Pará —
 Paraíso — 30-1060 "Siroco"
 Para Todos — 29-4191 "Os Amantes
 Malditos"
 Fax — 47-6378 "O Lendário Man-
 drin"
 Penha — 30-1121 "A Desconhecida"
 Petrópolis

a. Sabios e dos artistas. — 1. C.

4. SEÇÃO - D.P.
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA
SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 18.593 - ANO LIII
GERENTE
ALINO DE SALLES

Correio da Manhã

2º CADERNO - RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1953

REELEITO LUIZ VALENTUELA

Na reunião de encerramento da Confederação Sul-Americana de Futebol, aquele esportista chileno foi escolhido para dirigir a entidade no próximo período — Luiz Aranha, o nome indicado para a vice-presidência

O Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol reuniu-se ontem, à noite, a fim de encerrar os trabalhos. Inicialmente se verificou a aprovação da ata da sessão anterior, seguindo-se os informes das comissões e tesouraria da entidade. Finalmente, processou-se a eleição do presidente, a qual contou de duas partes, de acordo com os Estatutos.

Na primeira foi feita a escolha do país que daria o presidente. O Chile obteve 7 votos; o Brasil, 2, conferidos pelo Uruguai e Paraguai e este último, um, dado pela Bolívia.

Em face desse resultado, coube ao Chile indicar o seu candidato, recaiando a escolha no desportista Luiz Valentueles. Por proposta do delegado do Paraguai, foi procedido, por unanimidade, a aclamação desse desportista para o supremo posto.

Faltou em seguida o sr. Luiz Valentueles agradecer a prova de confiança demonstrada pelos delegados dos países sul-americanos que se manifestaram pela sua reeleição.

O sr. Ricardo Cortez, também do Chile, foi escolhido para suplente.

Logo após teve lugar o ato de encerramento, discursando no ensejo os srs. Rivadavia Correa Meyer e Antônio Rotili.

A COMISSÃO SUL-AMERICANA

Dos entendimentos havidos entre os delegados partici-

pantes do Congresso ficou decidido a organização de uma comissão composta dos desportistas Billisio, do Uruguai, Luiz Aranha, do Brasil; Rotili, da Argentina; e Pinto, do Chile, a qual está incumbida de trabalhar junto aos países americanos e europeus a fim de obter apoio às teses que serão defendidas pelas entidades deste continente no Congresso da F. I. F. A., que terá lugar nos dias 14 e 15 de corrente em Paris, nas quais serão abordados assuntos referentes à disputa da Taça Jules Rimet e à implantação do sistema de rodízio na escolha da diretoria da F. I. F. A. Cabe-

rá aos representantes brasileiros defender, nesse conclave, as teses aprovadas pelos países da América do Sul.

LUIZ ARANHA PARA A VICE-PRESIDÊNCIA

Também ficou estabelecido que seria lançada a candidatura do

desportista Luiz Aranha à vice-presidência da F. I. F. A. Hoje será oferecido pela CBD um banquete aos congressistas no Jockey Clube, às 20 horas.

O sr. Antônio Rotili seguirá, hoje, para Paris.



SEXTA-FEIRA ASSEMBLÉIA GERAL

A Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol está convocada para se reunir na próxima sexta-feira, a partir das 17.30 horas, a fim de apreciar a seguinte ordem do dia:

a) — projeto apresentado pelo Serviço Técnico, referente à disputa do Campeonato de 1954;

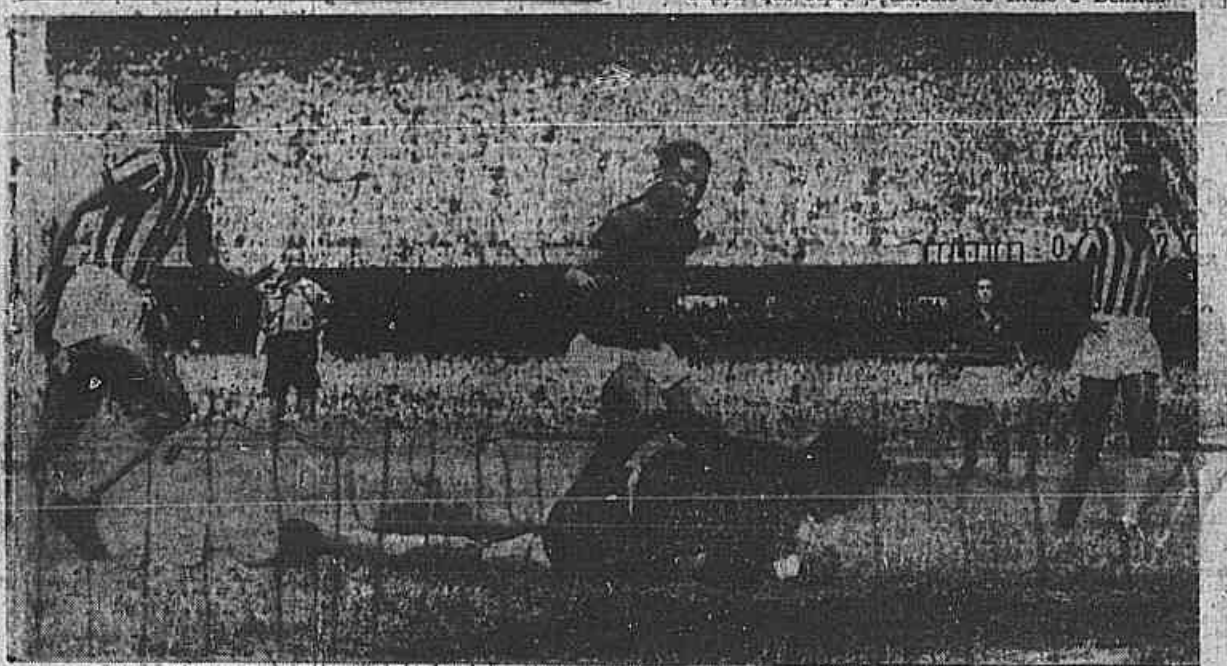
b) — parecer do Serviço Técnico sobre a proposta do Olaria A. C.

relativa à instalação de um torneio infantil-juvenil;

c) — estabelecer a computação ou não das rendas do turno final para efeito da participação dos clubes no "Torneio Rio x São Paulo";

d) — aprovação do projeto de Administração dos Distritos Municipais sobre a localização dos quadras locais no Estado Municipal;

e) — interesses gerais.



Gilson teve muito trabalho e porque se bem, inclusive neste lance em que impediu a entrada de Índio. Gerson e Arati políam o goleiro.

OBJETIVO EM PARIS:

RODIZIO CONTINENTAL para a "Jules-Rimet"

O Congresso Sul-Americano de Futebol era em realização nesta capital, sob os auspícios da C.B.D., tem no seu âmbito assuntos dos mais importantes, no que se refere a atitude deste continente, no próximo congresso da F. I. F. A., a se realizar na quinzena de novembro em Paris.

O órgão continental da "Associação" mundial, como se sabe, é antes de tudo uma entidade eminentemente política. Suas decisões, como não poderiam deixar de ser, espelham não só os desejos dos países europeus como via de regra, e o que aliás, é lógico, os pontos de vista da maioria. Nessas condições, embora o futebol sul-americano seja uma força ponderável, quer econômica quer técnica, é na maioria das vezes relegado a um plano secundário, no que se refere às suas aspirações.

MATURIDADE

Todavia, esta feita o país desta parte do continente, certos de que poderão modificar essa situação e ter uma ingerência mais positiva nas assembleias da F. I. F. A.

O ingresso mesmo da Venezuela, na Confederação Sul-Americana de Futebol, é encarado como um fator de vitalização capaz de trazer junto aquela entidade, perspectivas melhores.

Por outro lado, o atual congresso promovido pela C. B. D., tem a virtude de congregar todos os delegados sul-americanos, visando antes de mais nada, a que os mesmos defendam em Paris, um ponto de vista unânime, procurando deste modo corrigir os erros do passado quando cada um de per si lutava isoladamente e em muitas ocasiões em defesa de teses que viam em detrimento próprias reivindicações dos sul-americanos.

RODIZIO PARA A "COPA DO MUNDO"

Assim, sabemos que em Paris, os países sul-americanos, se batendo como premiação principal, para que seja alterado os estatutos da F. I. F. A., no que se refere particularmente as sedes das disputas do campeonato do mundo. Se assim não for, sabem os delegados sul-americanos, que o Brasil, Uruguai e Argentina, por exemplo, só poderão assistir a um campeonato do mundo, quando decorridos dez anos de mais, o que positivamente não vem de encontro ao grande futebol praticado na América do Sul, nem atende por outro lado a massa dos seus milhões de adeptos. Com o rodízio de continente, esse mal será sanado definitivamente, e quem sabe e Maracanã,

poderá, talvez, dentro de um vinte anos, assistir a um outro empolgante torneio mundial.

OPINIÕES

Ouvimos a respeito dessa pretensão, o sr. Luiz Valentueles, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, e o sr. Américo Gil, delegado do Uruguai, no congresso realizado nesta capital. O sr. Luiz Valentueles, teve a seguinte expressão quando interpelado pela nossa reportagem:

"Nosso objetivo junto à F. I. F. A., será justamente solicitar que de futuro seja observado o rodízio para as disputas mundiais. Este assunto, aliás, já foi posto em foco nas discussões preliminares do referido organismo, faltando agora, dependendo naturalmente da votação, que seja ratificado. Não obstante, é preciso considerar que isto não será muito fácil. Somos ainda, minoria, bastando dizer que fazemos parte da F. I. F. A., cerca

de 70 entidades, e nós, somando todo o continente americano, cerca de 20 filiados".

O delegado oriental, não foi mais otimista ao declarar:

"Temos que lutar muito para alcançar esse ideal, mas se nada conseguirmos desta feita, temos obrigação de insistir até obtermos o triunfo final".

DIFÍCIL MAIS ADESOES

Aproveitamos, então, a presença do delegado brasileiro, Celso de Barros, e indagamos se não poderíamos contar com o apoio dos países europeus de origem latina, tendo o veterano desportista retornado:

"Realmente os laços de afinidade de uma Espanha com a Argentina, por exemplo, são, entretanto, como também, o são os de Portugal com o Brasil. Todavia, não podemos fugir ao dilema de que os interesses desses países se encontram sempre em contradição, e assim, o que parece em princípio lógico, encontra-se nos nossos desígnios, encontra-se barreiras de interesses que bem analisados, atuam contra nossas aspirações. Eles, antes de tudo são europeus".

Celso de Barros, porém, ainda teve uma palavra de esperança ao declarar:

"Aos poucos vamos aumentando nossa influência junto à F. I. F. A. O vice-presidente como todos sabem, é o nosso português, Luiz Aranha, e possivelmente um embaixador chileno na Inglaterra, sr. Manoel Bianchi, como um dos seus assessores. Agua mole em pedra dura, embora não se afunde, dura...".

A Argentina e a "Copa do Mundo"

Em Paris durante o Congresso da F. I. F. A., a última tentativa visando uma inscrição tardia — O delegado portenho sr. Antônio Rotili, a quem caberá essa missão, mostra-se todavia, pessimista — As razões da deserção

Aproveitamos a estadia no Rio do delegado argentino, sr. Antônio Rotili, que veio participar do Congresso Extraordinário, da Confederação Sul-Americana de Futebol, para saber se a Argentina, ainda, pretendia participar do "Copa do Mundo".

bastando lembrar apenas, sua última façanha no campo internacional quando em Montevideo derrotou por 2x1, o quadro do Penarol, campeão do Uruguai.

O internacional, segundo as últimas notícias, deverá chegar a esta capital no dia 16, com bastante antecedência portanto, ao prêmio que realizará com o Flamengo no dia 19.

FLAMENGO x INTERNACIONAL A 19

O Flamengo como se sabe, tinha programado para o próximo dia 19, um amistoso internacional com o S. Lorenso de Buenos Aires, com um dos acontecimentos mais importantes do seu calendário. Sobre a partida em foco não havia mais dúvida de sua realização, quando inesperadamente os jogadores rubro-negros tiveram notícia que a F. I. F. A., negava permissão para a realização do

ajustado compromisso. Diante do fato consumado, não restou ao Flamengo outra alternativa, senão de procurar preencher a data em aberto, com um jogo que pudesse ajudar à platéia carioca.

Assim, coube o convite ao Internacional de Porto Alegre, que vem mais uma vez de se sagrar campeão das pampas, e cuja equipe dispensa apresentação tal as credenciais de que é portadora,

deração Sul-Americana de Futebol, para saber se a Argentina, ainda, pretendia participar do "Copa do Mundo".

bastando lembrar apenas, sua última façanha no campo internacional quando em Montevideo derrotou por 2x1, o quadro do Penarol, campeão do Uruguai.

O internacional, segundo as últimas notícias, deverá chegar a esta capital no dia 16, com bastante antecedência portanto, ao prêmio que realizará com o Flamengo no dia 19.

Clientes que o sr. Rotili, embarcará hoje para Paris, onde juntamente com os demais delegados sul-americanos participará do Congresso da F. I. F. A., que terá lugar em Paris nos dias 14 e 15 deste mês, achamos oportuno saber do sr. Antônio Rotili, não só da situação atual, como também, dos motivos reais que levaram a Argentina a desistir de tão magno campeonato.

— Em Paris, realmente, pretendo lutar o campeonato da F. I. F. A., mas não sei se conseguirei.

ZEZINHO PODE TREINAR

Obteve o atacante botafoguense permissão para treinar em conjunto — Gênio e Juvenal poupados do individual de ontem — Carlinho, o maior problema dos botafoguenses

O Botafogo agora aguarda o resultado das análises do médico do clube, para que o atacante Zezinho possa treinar em conjunto com o Flamengo, voltou na manhã de ontem, de atividades com um rigoroso indivíduo após a revisão médica a que se submeteram os seus defensores.

Da prática, apenas Gênio e Juvenal deixaram de treinar, pois foram poupados por determinação do Departamento Médico do clube. Isto em falar em Carlinho, que está com o tempo de recuperação muito longo, atingido que foi por uma entrada de Marinho no jogo de domingo. Não podemos prever se o mesmo estará em ação no coletivo de amanhã, visto que o jogador não teve ainda a melhora esperada. Zezinho, porém, não tem maiores problemas, e já está em condições de treinar, sendo que dentro em breve, voltará a integrar a equipe.

ZEZINHO PODERÁ REAPARECER

O retorno do atacante Zezinho ao coletivo de ontem, após a revisão médica, foi muito aguardado, pois o jogador estava com o tempo de recuperação muito longo, atingido que foi por uma entrada de Marinho no jogo de domingo. Não podemos prever se o mesmo estará em ação no coletivo de amanhã, visto que o jogador não teve ainda a melhora esperada. Zezinho, porém, não tem maiores problemas, e já está em condições de treinar, sendo que dentro em breve, voltará a integrar a equipe.

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA

FLUMINENSE, O BENEFICIADO

De um modo geral, os resultados dos jogos complementares da sexta rodada, em que tivemos alguns "pela-casas" exagerados, foram bastante normais, pois os favoritos venceram as partidas em que foram apostados como favoritos, enquanto no clássico de empate de 1x1 representado a equipe de Botafogo, que se sabe suportar brilhantemente todos os momentos de perigo por que passou no decorrer do "match". Na verdade, temos de reconhecer que o Flamengo merecia melhor sorte, já que se viu obrigado a destruir o melhor jogador na "cancha", tendo inclusive levado a melhor técnica de defesa de Marinho, tendo o mesmo, porém, que apesar do domínio imposto aos alvinegros, o Flamengo só levou um tento, tanto quanto o Botafogo, ambos legítimos e perfeitamente.

Nestas condições, resta apenas analisar que quem levou a melhor, realmente foi o Fluminense, que se viu isolado na liderança uma vez que enfrentando o Maracana em Alvaro Chaves, sofreu uma goleada de 4x0, enquanto o Botafogo, apesar de um primeiro tempo em branco, acabou por derrotar o Bonassuco por 2x0 a 0. Bangu, revalidava sua posição ao vencer a Portuguesa por 2x1.

FLAMENGO x BOTAFOGO

A partida entre os dois grandes times da capital, foi muito disputada, com o Flamengo tendo a vantagem de 1x0 no primeiro tempo, mas o Botafogo, no segundo tempo, conseguiu empatar o jogo, levando o resultado final para 1x1.

Na segunda etapa, coube ao Botafogo tomar a iniciativa das ataca, chegando a obrigar o Flamengo a um inesperado recuo. Salvo-se, porém, o setor defensivo rubro-negro, o qual, no entanto, não

pode impedir que Garincha viesse a igualar a contagem, quando apenas faltavam dois minutos para o término do jogo.

DETALHES TÉCNICOS

Os detalhes técnicos dessa partida foram os seguintes:

Local, Maracanã; juiz, Carlos de Oliveira Monteiro, muito bom. Preliminar, Flamengo 4x2; renda, Cr\$ 1.140.000. Quadros: Flamengo — Chaves, Marinho e Pavão; Sevilho, Degulinh e Jardim; Joel, Rubens, Índio, Benítez e Esquerdinha. Botafogo — Gilson, Gerson, e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garincha, Geninho, Carlinho, Jaime e Vinícius. 1º tempo: Flamengo 1x0 (Joel aos 40 minutos). Final, Empate 1x1 (Garincha aos 33 minutos).

FLUMINENSE x MADUREIRA

Local, Alvaro Chaves; juiz, José Gomes, Robinson (Bangu); preliminar, Fluminense 2x0; renda, Cr\$ 1.140.000. Quadros: Fluminense — Chaves, Marinho e Pavão; Sevilho, Degulinh e Jardim; Joel, Rubens, Índio, Benítez e Esquerdinha. Botafogo — Gilson, Gerson, e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garincha, Geninho, Carlinho, Jaime e Vinícius. 1º tempo: Fluminense 2x0 (Robson aos 16 e Dida de "penalty" aos 27 minutos). Final, Fluminense 4x0 (Marinho aos 33 e Teó aos 43 minutos). Anomalia: Garincha foi expulso aos 44 minutos, por jogo violento.

BANGU X PORTUGUESA

Local, Estádio Proletário; juiz, Adalberto Ribeiro de Jesus (Bom); preliminar, Bangu 2x0; renda, Cr\$ 1.140.000. Quadros: Bangu — Chaves, Marinho e Pavão; Sevilho, Degulinh e Jardim; Joel, Rubens, Índio, Benítez e Esquerdinha. Botafogo — Gilson, Gerson, e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garincha, Geninho, Carlinho, Jaime e Vinícius. 1º tempo: Bangu 2x0 (Bangu aos 16 e Dida de "penalty" aos 27 minutos). Final, Bangu 2x1 (Nívio aos 18, aos 30 e aos 42 e finalmente Dida aos 43 minutos).

BONASSUCO X VASCO

Local, Av. Teixeira de Castro; juiz, Franz Grill (Bom); preliminar, Vasco 3x0; renda, Cr\$ 130.000. Quadros: Bonassuco — Arl, Morel e Mauro; Urubatan, Dido e Sevilho; Lino, Jofre, Simões, Soca e Bené. Vasco — Osvaldo, Augusto e Benini; Marinho e Pavão; Sevilho, Degulinh e Jardim; Joel, Rubens, Índio, Benítez e Esquerdinha. Botafogo — Gilson, Gerson, e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garincha, Geninho, Carlinho, Jaime e Vinícius. 1º tempo: Bonassuco 2x0 (Joel aos 16 e Dida de "penalty" aos 27 minutos). Final, Bonassuco 2x0 (Joel aos 16 e Dida de "penalty" aos 27 minutos).

TONY MOTIRAM, N. 1 DA INGLATERRA, TAMBÉM CHEGARÁ SÁBADO À NOSSA CAPITAL, A FIM DE PARTICIPAR DO CAMPEONATO INTERNACIONAL DO BRASIL

- está melhor do que nunca!

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

- ★ melhor MALTE
- ★ melhor LÚPULO
- ★ melhor FERMENTO

Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza... deleite-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes: o melhor malte que lhe dá aquele "rico sabor... o melhor lúpulo e o melhor fermento. Brahma Chopp é deliciosíssimo!



EM GARRAFA OU GARRAFA

OUÇA os Irradiações Esportivas Brahma: SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias). DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias.



Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

1997年12月

(ausente) e
N KISCHINEV;
; FOMA KIS-
ORGE ZATU-
lo (ausente);
de sua cu-
os amigos por
din 4, às 11
ra o cami-
1

AM
MAZZOCCO
UNIVERSÁRIO

Manette Mazzecco con-
stituiu a missa que
foi por alma do seu
esquecido marido, no
Igreja da Candelária,
amanhã, quinta-feira,
16 de maio, às 10 ho-
ras. (26274)

JOSÉ FRAGA
filha e os companhe-
iros de LUCAS JOE
sua, as ótimas ami-
gas (falecida) para na-
teceram, no dia que, em
uma alma, será realiza-
da, às 10 horas, no Pa-
raíso da São Tru-
stão, esquina de
Cartão. (26275)

NEGREIROS

seus convidou seus pa-
res para assistirem A
dia que, em injeção
a extremosa mãe, Ma-
será celebrada no dia
16, às 10 horas, no altar
de São João Baptis-
ta, antecipando agrade-
ço que comparecerem a
essa cerimônia. (17955)

U O MC VILHO
PORTO DE SANTOS

(Asp.) — Rebatien-
te um jornal da ca-
da, "A Tribuna" ex-
publica dados res-
fetes, praticamente
de 1951 o m-
mento porto em 1953,
que os resultados da
compensação, no al-
teradores movimen-
tismo das expor-
tações gerais do pórtio,
de janeiro a setem-
bro de últimos anos, foi
1951 → Importação,
exportação, 1.232.377;
1952 → Importação,
exportação, 1.232.377;
1953 → Importação,
exportação, 1.232.377;
total, 5.217.931.
O vespertino da ca-
pórtio de Santos es-
camamente sem movi-
mento, o marismo
dos embarques tra-
zendo tu-

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram 191 mil-
hões australianos e as
157 milhões de
saldo comercial fi-
nalizaram 33,8 mil-
hões de libras austra-
lianas. Para o perí-
odo do ano pas-
sações foram de
importações de 132,8

COMERCIAL
AUSTRALIANA

(B.N.S.) — Com
as operações de im-
portação no ano fi-
nalmente aumentou, e
das exportações. De
maio de setembro, as
totalizaram

METRO
COPACABANA
7-4-6-1046

METRO
PASSEIO
7-4-6-1046

METRO
TIJUCA
7-4-6-1046

HOJE VOU 2-6-1046 HOJE

QUANTAS VEZES V. JA VIU "LILI"?

ÚLTIMO DIA!

Lili

STORY BY CARON FERRER-AUMONT
EDITED BY GABOR KASZAR

TECHNICOLOR



VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

ESTE FILME HA DE SER EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO BRASIL ALGUM DIA ANTES DE 60 DIAS APÓS PAGAR NOS CINEMAS METRO

2 ATRAÇÕES NA TELA PANORÂMICA

**HUMPHREY
BOGART**
 JUNE
ALLYSON
**CAMPO de
BATALHA**

LIVRETE WITH ALBERT KEMP



Atracção especial! ★
M-G-M re-apresenta
20 DIVERSOS MINUTOS DE
34 DIAMASAD!
NEUROSCOPICS

COMPOSTO DE
 20 CURTAS, INCLUINDO
 "THE GREAT FLAME" DE
 "THE GREAT FLAME" DE
 "THE GREAT FLAME" DE

AMANHÃ



COMPOSTO DE
 20 CURTAS, INCLUINDO
 "THE GREAT FLAME" DE
 "THE GREAT FLAME" DE
 "THE GREAT FLAME" DE

ZILCO
 RIBERO
 PRODUCTION
 VIRGINIA Lane
 Cousins
 RUI CAVALCANTI
 PITUSA
 O.K. BABY
 FOLLIES
 THE 27-29th
 1936

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Comprim-se a domicílio
Telephone 22-0423
(9519)
TRENS "LIONEL"
outros artigos de pequeno porte,
brinquedos, pela metade do preço. Pedidos
até 1249 - Grand Central Station
New York 17 NEW YORK -
S.A. (3097)

ROUPAS USADAS
Comprim-se a domicílio e pagam-se
até 50% de qualquer outro.
Tel. 22-5568
(5222)
O LANGE — IOLAS

confeção de jóias de bom gosto
preços razoáveis. Venda de jóias
e de religião. Rua Gonçalves Dias
n.º 29 andar. Sala 303 - Telefone
8104. (28001)

COLCHÕES
de fabricação do fabrico e reforma de
colchões para o mesmo dia por pre-
ços sem competitor. Manuseio mo-
biliário e domicílio. Tel. 43-980. Pa-
ca Luiso-Brasileira, R. Santana 130
(5487)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAÇO BEM
Tel.: 22-0230
(5453)

CASCOS DOS EX-CAÇA-SUBMARINOS
"GURUPÁ" - "GUAIBA" - "GOIÁS"

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro
em concorrência pública, no dia 18 do corrente, o
dos ex-caça-submarinos "Gurupá", "Guaiba" e "Go-
iás" com os seus motores, máquinas e demais aparelhos
existentes a bordo, no estado em que se encontra-
ram.

Para maiores informações dirigir-se à Se-
ção do Departamento de Intendência, no Edifício 23,
Ilha das Cobras.

"Jezaabel"
COM
MORINEU
e todo o grande elenco

Todas as noites às 21
horas. Doming. 5.25. Sáb-
ados e Vesp. às 16. h.

LIVROS USADOS
Comp.amos, avulsos ou bibliotecas, Pagamos os melhores preços. — Rua S. José Cl. To 22-8631 e 42-4747. (3495)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro de cristofle, peças de talheres avulsos de cristofle, juntos ou separados. Ocasionalmente — Rua do Rosário 145 — Sobradinho (7)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio colchão, cabelo, casalina e cortica MATTOS — Telefone 42-8330

(4499)	Francisco Gilson & C. — Rua 1.ª de Março n. 17 -	SA. 11-11
42-1053	LABORATÓRIOS DE ANÁLISES Dr. Jorgo Bandeira de Mello Sanguê, Urina, Fezes, Escarro, Pux R. Assemblia 118, 3.º T.: 22-5538.	SANATÓRIOS CONJUNTA
OPEDIA E TRAUMATOLOGIA CONJUNTA DR. DR. DAGMAR A. CHAVES Ortopédico da Psa. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. — Rio Branco 257, 3.º - T.: 42-9676	DR. ADALBAS DE OLIVEIRA ANÁLISES MÉDICAS R. Alvaro Alvim 21, 8. 806. T. 42-4242	Clinica de Repouso Sta. NERVOUS E RESGATA DESTURBOS PSÍCOSSOMÁTICOS ASSIM MEDICINA DE R. DOS EXPEDICIONÁRIOS RING — TEL.: 45 — FET INFORMACOES NO RIO
HOMEOPATIA DR. A. ALMEIDA	LABORATÓRIO BARROS TERRA Sanguê, Urina, etc. Etia. precoço da Gravidez Av. 15 de Maio 23-16º-3/1636 24. Darky - Tel.: 32-1435 e 32-1800 DR. MANOEL BRONSTEIN	CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA Organização moderna para o tratamento de doenças internas e nervosas. A serviço da família. Ambiente confortável.

OPACIZACAO - RHEUMATISMO
Dr. C. A. S. - 35, Hércules nacional
Alvaro Alvim 33-6/015 T. 23-1900

DR. WILSON ATAY
Osteopatia - Estudo de diag. pela
mão. Semente hova marcada 29-7337
C. Silva 33-A-20/27, 3.º e 4.º and.

RAIOS X
DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X - RADIOLOGIA GINECOLOGICA
CASA DE D. MARIA FIGUEIRA
C. Silva 33-2/020
Tela: 48-0008 - 27-4437.

DR. MANOEL DE ABREU
R. GIL RIBEIRO
RAIOS X - RADIOLOGIA GINECOLOGICA
E RADIOLOGIA PROFUNDA
C. Silva 33-2/020

AV. R. RUBENS ALVES PEQUENO
Diplomado por Maniquinhos
Exames do Sangue, Urina, etc.
Tubia de proção na Pq. 409 na
Linha 1.º e 2.º and. C. Silva 33-2/020
Av. Rio Branco, 173.
2.º andar, Sala 202 - Tel. 23-0037.

SANATORIOS
SANATORIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras,
Doenças pulmonares, electro-choque, in-
solução de cálcio, tratamento de
osteopatia. Médico permanente - Di-
recto do Prof. Eurico Sampaio e dr.
José Afonso Mendes - Lousada -
Macedo da Silva - Rua Voluntários
da Pátria 30 - Tel. 29-2790.

SANATORIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras, cur-
de repouso e tratamento biológico

FURNAS 874 - Tel. 38-8671

**CASAS DE SAUDE
E MATERNIDADE**
Maternidade Arnaldo de
Direcção Prof. Arnaldo de
DIRECÇÃO SEM DOR Internamento
5 dias e assistência médica
CR\$ 3.000,00. TRATAMENTO
DE CASAS DE SENHOREAS - Tu-
ventura e dois meses. Tu-
berculose e Radium - Di-
recto do Cáncer na Mulher
Internamento - 15 dias
TUA CONSTANCE RAMOS
- Tel. 27-0110 - COPACABANA

Casa de Saude São. Te
Cirurgias, Partos, Tratamento
médica permanente - Soc.
R. Conde de Bonfim 412 -

EA NUTRIÇÃO

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
DOUTOR RADIODIAGNÓSTICA
R. S. R. 101, 1º andar, 101 - Centro
Grav. Anátema, 333, 2.ª Sala, 202
Tele.: 93-9422 e Res.: 27-0020.

DR. ATTILIO COSTA
Fot. X - Radiografia Pulm. -
13 de Maio 23/8-27 T. 31-5035.

DR. JOSÉ TOSTES
Anal. Clínicas - Hst. -
Ed. D. Boco 8/402 Tr. 2-11

DR. A. ARUMANN
Pulmões, Tuberculos, -
Cis. Ciem. 100-4 12 a

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS - Métodos modernos, diagnóstico, tratamento, Direção científica Profa. Helior Carrilho, J. V. Collares, L. Costa Borges, A. Araújo, 100-4 12 a, 13 de Dezembro. Id. 160, 16 - T. 23-8200.

Automóveis de ocasião

— PEÇAS e MOTORES —
PONTIAC — VAUXHALL —
BEDFORD
 Av. Churchill 94C — Av. Presidente Vargas 3149
 (55150) 64

ALUGAM-SE CARROS
CHAPAS PARTICULARES — SEM CHOFEIR
MODELOS 52-53 — AMERICANOS DIVERSAS MARCAS
INFORMAÇÕES TELEFONE 37-0857
(25887) 64

JAGUAR XK
Conversível, verde claro, novíssimo, em perfeito estado — Preço 170 mil cruzeiros — Ver Rua Marquês de
Araújo 178 — Garage Auto-Sport — Telefonar 46-2951.

(767) 84

VOLKSWAGEN FURGÃO

Rápido de ondas curtas e longas, ventilador, janelas na parte traseira, revestimento interno de contraplacado, 3 subvolantes, empilhadeira particular. Excelente estado de conservação. Praticamente novo. Ver durante e dia na Gestão Imperial, Avenida Gomes Freixo n. 52.

(17861) 61

AGUA PARA AUTOMÓVEL - Graçagem de edifício Praça 8. - Tratar tel. 47-1600, Copacabana. (77047) 94

CADILLAC - 1963 - SUPER CUL
COM DOIS DE LUXE - 2 cores, pneus banda branca, "hydraulic steering" e acabamento FLEETWORTH - 2 portas, completa, com todos os documentos alfândegados pagos, vindo por dinheiro líquido R\$ 660 contos - Tratar com FREDO - Tel. 48-1560 desde 13 às 18 horas somente. (33593) 94

CHEVROLET 62
AUTOMÁTICA DE 65 CV

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS
Vendo-se e coloca-se em carros de passeio, serviço executado por operários especializados. Mercuriano, Lins, Sernette e pintores. Rua da Cinquianza, 27, Copacabana. Tel. 47-7179 (1302) 64

VENDE-SE — Caminhonete, caminhão e um ônibus todos em bom estado de funcionamento, preço de grande ocasião para desocupar o lugar. Ver na rua Júlio Ribeiro n.º 10. (7657) 84

OLDSMOBILE 6 CIL.
Linda Sedaneta, com rádio, capas de nylon, ventilador, etc. Vendo urgente, 1947. Baaa Cr\$ 73.000,00. Rua Barão da Torre, 232, Ipanema. Tel. 47-3473. (19004) 6

CAMIONETA DODGE SIERRA - 4

motora, ano 83, 1700 cc, urgente, motor e câmbio, 120 mil km, R\$ 1.200,00 -
- Telefone 37.7181. (32806) 64

PNEUS
Recambios/trocas: 600 - 850 - 640
670 - 700 - 710 - 760 - 820 - 830 -
850 - 110 - Brancos e pretos 500 - 550
600 - 650 - 670 500 - 110 - 150 - 180
- 200 - 400 - 450 - 500 - 550 - 600 -
uso - grande stock de marcas e alguns
brancos. Novos: Goodyear, Bridg-
est, Firestone, com pneus e câmbio
- pneus e câmbio em 54 horas. -
- Baterias, Velas, Platinados, Mili-
cristais e mecânicos. Rua Aires Salda-
na, 27, Copacabana. Rm. 607/20.
(1902) 98

quadrantes romanos, ano 83, 1700 cc,
motor e câmbio, 120 mil km, R\$ 1.200,00 -
- Telefone 37.7181. (32806) 64

4 portas, linda cor esportiva, "Power
Glide", rádio da fábrica, Palar com
500 - 600 - 650 - 700 - 750 - 800 -
850 - 110 - 150 - 180 - 200 - 400 -
500 - 550 - 600 - 650 - 700 - 750 -
800 - 850 - 110 - 150 - 180 - 200 -
400 - 500 - 550 - 600 - 650 - 700 -
750 - 800 - 850 - 110 - 150 - 180 -
200 - 400 - 500 - 550 - 600 - 650 -
700 - 750 - 800 - 850 - 110 - 150 -
180 - 200 - 400 - 500 - 550 - 600 -
650 - 700 - 750 - 800 - 850 - 110 -
150 - 180 - 200 - 400 - 500 - 550 -
600 - 650 - 700 - 750 - 800 - 850 -
110 - 150 - 180 - 200 - 400 - 500 -
550 - 600 - 650 - 700 - 750 - 800 -
850 - 110 - 150 - 180 - 200 - 400 -
500 - 550 - 600 - 650 - 700 - 750 -
800 - 850 - 110 - 150 - 180 - 200 -
400 - 500 - 550 - 600 - 650 - 700 -
750 - 800 - 850 - 110 - 150 - 180 -
200 - 400 - 500 - 550 - 600 - 650 -
700 - 750 - 800 - 850 - 110 - 150 -
180 - 200 - 400 - 500 - 550 - 600 -
650 - 700 - 750 - 800 - 850 - 110 -
150 - 180 - 200 - 400 - 500 - 550 -
600 - 650 - 700 - 750 - 800 - 850 -
110 - 150 - 180 - 200 - 400 - 500 -
550 - 600 - 650 - 700 - 750 - 800 -
850 - 110 - 150 - 180 - 200 - 400 -
500 - 550 - 600 - 650 - 700 - 750 -
800 - 850 - 110 - 150 - 180 - 200 -
400 - 500 - 550 - 600 - 650 - 700 -
750 - 800 - 850 - 110 - 150 - 180 -
200 - 400 - 500 - 550 - 600 - 650 -
700 - 750 - 800 - 850 - 110 - 150 -
180 - 200 - 400 - 500 - 550 - 600 -
650 - 700 - 750 - 800 - 850 - 110 -
150 - 180 - 200 - 400 - 500 - 550 -
600 - 650 - 700 - 750 - 800 - 850 -
110 - 150 - 180 - 200 - 400 - 500 -
550 - 600 - 650 - 700 - 750 - 800 -
850 - 110 - 150 - 180 - 200 - 400 -
500 - 550 - 600 - 650 - 700 - 750 -
800 - 850 - 110 - 150 - 180 - 200 -
400 - 500 - 550 - 600 - 650 - 700 -
750 - 800 - 850 - 110 - 150 - 180 -
200 - 400 - 500 - 550 - 600 - 650 -
700 - 750 - 800 - 850 - 110 - 150 -
180 - 200 - 400 - 500 - 550 - 600 -
650 - 700 - 750 - 800 - 850 - 110 -
150 - 180 - 200 - 400 - 500 - 550 -
600 - 650 - 700 - 750 - 800 - 850 -
110 - 150 - 180 - 200 - 400 - 500 -
550 - 600 - 650 - 700 - 750 - 800 -
850 - 110 - 150 - 180 - 200 - 400 -
500 - 550 - 600 - 650 - 700 - 750 -
800 - 850 - 110 - 150 - 180 - 200 -
400 - 500 - 550 - 600 - 650 - 700 -
750 - 800 - 850 - 110 - 150 - 180 -
200 - 400 - 500 - 550 - 600 - 650 -
700 - 750 - 800 - 850 - 110 - 150 -
180 - 200 - 400 - 500 - 550 - 600 -
650 - 700 - 750 - 800 - 850 - 110 -
150 - 180 - 200 - 400 - 500 - 550 -
600 - 650 - 700 - 750 - 800 - 850 -
110 - 150 - 180 - 200 - 400 - 500 -
550 - 600 - 650 - 700 - 750 - 800 -
850 - 110 - 150 - 180 - 200 - 400 -
500 - 550 - 600 - 650 - 700 - 750 -
800 - 850 - 110 - 150 - 180 - 200 -
400 - 500 - 550 - 600 - 650 - 700 -
750 - 800 - 850 - 110 - 150 - 180 -
200 - 400 - 500 - 550 - 600 - 650 -
700 - 750 - 800 - 850 - 110 - 150 -
180 - 200 - 400 - 500 - 550 - 600 -
650 - 700 - 750 - 800 - 850 - 110 -
150 - 180 - 200 - 400 - 500 - 550 -
600 - 650 - 700 - 750 - 800 - 850 -
110 - 150 - 180 - 200 - 400 - 500 -
550 - 600 - 650 - 700 - 750 - 800 -
850 - 110 - 150 - 180 - 200 - 400 -
500 - 550 - 600 - 650 - 700 - 750 -
800 - 850 - 110 - 150 - 180 - 200 -
400 - 500 - 550 - 600 - 650 - 700 -
750 - 800 - 850 - 110 - 150 - 180 -
200 - 400 - 500 - 550 - 600 - 650 -
700 - 750 - 800 - 850 - 110 - 150 -
180 - 200 - 400 - 500 - 550 - 600 -
650 - 700 - 750 - 800 - 850 - 110 -
150 - 180 - 200 - 400 - 500 - 550 -
600 - 650 - 700 - 750 - 800 - 850 -
110 - 150 - 180 - 200 - 400 - 500 -
550 - 600 - 650 - 700 - 750 - 800 -
850 - 110 - 150 - 180 - 200 - 400 -
500 - 550 - 600 - 650 - 700 - 750 -
800 - 850 - 110 - 150 - 180 - 200 -
400 - 500 - 550 - 600 - 650 - 700 -
750 - 800 - 850 - 110 - 150 - 180 -
200 - 400 - 500 - 550 - 600 - 650 -
700 - 750 - 800 - 850 - 110 - 150 -
180 - 200 - 400 - 500 - 550 - 600 -
650 - 700 - 750 - 800 - 850 - 110 -
150 - 180 - 200 - 400 - 500 - 550 -
600 - 650 - 700 - 750 - 800 - 850 -
110 - 150 - 180 - 200 - 400 - 500 -
550 - 600 - 650 - 700 - 750 - 800 -
850 - 110 - 150 - 180 - 200 - 400 -
500 - 550 - 600 - 650 - 700 - 750 -
800 - 850 - 110 - 150 - 180 - 200 -
400 - 500 - 550 - 600 - 650 - 700 -
750 - 800 - 850 - 110 - 150 - 180 -
200 - 400 - 500 - 550 - 600 - 650 -
700 - 750 - 800 - 850 - 110 - 150 -
180 - 200 - 400 - 500 - 550 - 600 -
650 - 700 - 750 - 800 - 850

CHEVROLET 50 — 4 PORTAS
Côr. preta. Único dono. Pagamento à vista. Negociação direta. Telefone: 52-4572 das 8 às 18 h. Av. General Justo 575-B, sala 602. (1968) 64

Compra e Venda de Casas Comerciais

CERAMICA -- Vende-se uma casa de grande produção de tijolos furados em Rio do Ouro a 15 minutos de Niterói com as devidas instalações, por motivo de doença, abandona-se o terreno com muita matéria-prima, tratar Rua Maurício de

CADILAC 1949
Vendo, 4 pts., sr. marinho, super equipada, quilômetro de zero km. Tel. 23-5933. Cr\$ 160.000,00. (37808) 64

CHEVROLET 53 - COMPRA

Abreú 1990. Neves com o N.º 7, Ribeiro ou na Cerâmica Rio Branco, Est. Velha de Rio do Ouro 129. (1990) 50

HEL. AIR — Família do Interior compra, de preferência de particular, pago à vista. Tel.: 23-7444, 23-7559 — D. ODRETE. (235802) 64

Máquinas em geral

Motores Johnson de popa

"SEA-HORSE"

Super potente, 25 HP, pesando solamente 1.80 Ks. per

cavalo de força. Funciona incrivelmente bem em tôdas as condições de serviço. Fácil de manejar. Tanque adicional de combustível para 23 litros, cambiador de marchas, inclusive ponto morto. Aceito inscrições para entrega dentro de 30 dias. Rua do Alfândega, 131 A. 4.º - 1401.

IMPORTAÇÕES

Aceito inscrições para entrega muito breve de geladeiras, máquinas de lavar roupa, ar condicionado, fogões, rádios, etc. Rua da Alfândega n. 111-A - s/401 — Esquina de Uruguaiana. (59504)

COMPRATE UM CONJUNTO DIESEL

Gerador, capacidade 250 e 300 KVA, 240 volts 60 ciclos trifásico. Ofertas por te

legrama para "Swiftcia" ou Rua Formosa,
367, 9.º andar, São Paulo.

GERADORES

diad — Telefone 57-0438. (27757) 78

ender 2 motores-scrappers, TS-300 "Láplant-estado de funcionamento e conservação.

ever a Cia. de Estanho S. João del Rei —
 nhaúma, n.º 65 — 4.º — Tel.: 23 2678 —
 (56323)

1

PACAEMBU (O. LOA) FOI O GANHADOR DO CLASSICO IMPRENSA

Danger venceu o páreo "Edmundo Bittencourt" e Mister Guri a Prova Especial "Francisco A. Maciel"

O aprendiz Jefferson Boffica reapareceu obtendo bonita vitória com Cataguá — Nipping e Alhambra ganharam as eliminatórias para os três anos — Atleta e Lys triunfaram nas restantes carreiras — Lamentável acidente no sexto páreo da corrida de domingo na Gávea



PACAEMBU

A corrida de domingo último no Hipódromo da Gávea foi em homenagem a imprensa.

A prova magna da reunião — O Clássico Imprensa, foi ganha por Pacaembu, de criação do senhor Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado.

Pacaembu, que é filho de Maratona e Finesse, tem seu treinamento a cargo de Ernani de Freitas e venceu sob a energia dirigida do brasileiro chileno, Osmar de Freitas.

A 5ª Prova Especial de Lys, "Francisco Antunes Maciel", teve em Mister Guri o seu vencedor, obtido pelo jockey Jodel Tinoco.

Do programa em homenagem a imprensa fazia parte um páreo com denominação de "Edmundo Bittencourt", o grande e saudoso jornalista fundador deste diário. Foi vencedor desta carreira o cavalo Danger, conduzido pelo feroz gaúcho, Dalcino Silva.

921 4º PÁREO - 1.500 metros - Pista: A. P. - Prêmios: Cr\$ 40.000,00 - Cr\$ 12.000,00 - Cr\$ 8.000,00 - Cr\$ 4.000,00

1. Atleta, L. Domingues	53	23.840	26,00	11	3.550	120,00
2. Kameron Khan, C. Moreno	57	21.568	29,00	12	10.924	42,00
3. Bosphoro, D. Silva	57	19.808	30,00	13	6.842	1,00
4. Garufio, A. Portillo	63	6.253	29,00	14	11.794	42,00
5. Embelazo, J. Tinoco	51	6.833	31,00	23	5.526	16,00
6. El Banderin, G. Almeida	46	6.833	31,00	24	11.290	40,00
				78.130		
				33	1.576	290,00
				34	5.262	40,00
						56.686

Não correram: REVELO, ATABARI e BUONAROTTI.
Diferenças: cabeça e 6 corpos — Tempo: 83".
Vencedor: (2) 26.00 — Dupla (2) 42.00 — Placês (2) 15.00 e (1) 12.00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.472.390,00.

ATLETA - m.c., 6 anos — Argentina, por Milán e Notable — Proprietário: Ruid Santa Terça — Treinador: Nelson Pires — Importador: Atílio Iraluqui.

Saida igual, desmontando ao cabo de alguns metros Embelazo que perseguiu por Kameron Khan e Atleta foi superado por Kameron Khan, trazendo-se para os últimos postos. No fim da grande curva era Kameron Khan o "líder", mas desistiu estormentando sua chance. Atleta para apoiar-se da vantagem e não obstante a atropelada do mesmo Kameron Khan, manter o posto e conter este adversário à cabeça. Foi 5º Espumoso a seis corpos, colocando-se Garufio no 4º lugar.

922 5º PÁREO - 1.500 metros - Pista: A. P. - Prêmios: Cr\$ 80.000,00 - Cr\$ 24.000,00 - Cr\$ 12.000,00 - Cr\$ 4.000,00

1. Mister Guri, J. Tinoco	58	20.227	33,00	11	1.616	221,00
2. Conqueror, J. Marchant	55	22.888	33,00	12	9.709	47,00
3. Bosphoro, D. Silva	57	19.808	30,00	13	12.265	27,00
4. Garufio, A. Portillo	63	6.253	29,00	14	11.794	42,00
5. Embelazo, J. Tinoco	51	6.833	31,00	23	5.526	16,00
6. El Banderin, G. Almeida	46	6.833	31,00	24	11.290	40,00
				62.770		
				44	4.088	80,00
						56.703

Não correram: REVELO, ATABARI e BUONAROTTI.
Diferenças: cabeça e 6 corpos — Tempo: 83".
Vencedor: (2) 26.00 — Dupla (2) 42.00 — Placês (2) 15.00 e (1) 12.00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.472.390,00.

Saida igual, desmontando ao cabo de alguns metros Embelazo que perseguiu por Kameron Khan e Atleta foi superado por Kameron Khan, trazendo-se para os últimos postos. No fim da grande curva era Kameron Khan o "líder", mas desistiu estormentando sua chance. Atleta para apoiar-se da vantagem e não obstante a atropelada do mesmo Kameron Khan, manter o posto e conter este adversário à cabeça. Foi 5º Espumoso a seis corpos, colocando-se Garufio no 4º lugar.

923 6º PÁREO - 1.500 metros - Pista: A. P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 9.000,00 - Cr\$ 4.500,00 - Cr\$ 2.000,00

1. Lys, L. Lins	58	19.876	30,00	11	2.183	217,00
2. Tio Toledo, O. Ulloa	53	27.766	27,00	12	4.237	102,00
3. Bosphoro, D. Silva	57	19.808	30,00	13	6.842	48,00
4. Garufio, A. Portillo	63	6.253	29,00	14	11.794	42,00
5. Embelazo, J. Tinoco	51	6.833	31,00	23	5.526	16,00
6. El Banderin, G. Almeida	46	6.833	31,00	24	11.290	40,00
				62.770		
				44	4.088	80,00
						56.703

Não correram: REVELO, ATABARI e BUONAROTTI.
Diferenças: cabeça e 6 corpos — Tempo: 83".
Vencedor: (2) 26.00 — Dupla (2) 42.00 — Placês (2) 15.00 e (1) 12.00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.472.390,00.

Saida igual, desmontando ao cabo de alguns metros Embelazo que perseguiu por Kameron Khan e Atleta foi superado por Kameron Khan, trazendo-se para os últimos postos. No fim da grande curva era Kameron Khan o "líder", mas desistiu estormentando sua chance. Atleta para apoiar-se da vantagem e não obstante a atropelada do mesmo Kameron Khan, manter o posto e conter este adversário à cabeça. Foi 5º Espumoso a seis corpos, colocando-se Garufio no 4º lugar.

924 7º PÁREO - 1.500 metros - Pista: A. P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 9.000,00 - Cr\$ 4.500,00 - Cr\$ 2.000,00

1. Nipping, D. Ferreira	56	21.250	23,00	12	16.547	18,00
2. Bananal, O. Moura	55	23.224	21,00	13	5.182	59,00
3. Revelo, D. Silva	55	1.625	28,00	14	2.838	105,00
4. Frisco, A. Portillo	55	7.363	29,00	22	2.513	121,00
5. Chiquito, A. Araújo	55	3.242	14,00	23	4.923	63,00
				60.541		
				24	4.653	63,00
				34	1.818	231,00
						35.941

Não correram: REGIO e JONAIQ.
Diferenças: 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 80".
Vencedor: (1) 23.00 — Dupla (2) 15.00 — Placês (2) 10.00 e (1) 12.00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.060.730,00.

NIPING - m.c., 3 anos — S. Paulo, por Seventy Wonder e Prize Blom. Proprietário: Euvaldo Lodi — Treinador: Cláudio Pereira — Criador: José Paulo Nogueira.

Saida desmontada pela indecência de Palermo. Régulo correu de ponta com Cláudio em segundo, acompanhado de Frisco, Palermo e Nipping. Depois de percorrer cerca de trezentos metros, Frisco tomou a ponta e Palermo e Nipping melhoraram de colocação. Na grande curva Palermo e Nipping derrotaram o ponto e, na reta, Nipping assumiu a liderança. No último momento, qual forma a Palermo raciocinou, ficando a péssima de Nipping. Em terceiro, Régulo.

919 2º PÁREO - 1.500 metros - Pista: A. P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 9.000,00 - Cr\$ 4.500,00 - Cr\$ 2.000,00

1. Cataguá, J. Baffica	51	6.181	16,00	11	565	694,00
2. Don Roberto, L. Domingues	53	41.272	15,00	12	3.505	50,00
3. Bananal, O. Moura	55	23.224	21,00	13	5.182	59,00
4. Revelo, D. Silva	55	1.625	28,00	14	2.838	105,00
5. Indecente, J. Araújo	56	2.259	27,00	22	1.677	149,00
6. El Maltinho, D. P. Silva	50	1.666	37,00	23	1.666	37,00
7. Senta a Pua, A. Portillo	56			24	1.827	139,00
				78.023		
				34	2.845	116,00
						52.674

Não correu: DINGO.
Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 97" 2/5.
Vencedor: (1) 10.00 — Dupla (2) 15.00 — Placês (2) 10.00 e (1) 12.00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.415.400,00.

CATAGUÁ - m.c., 8 anos — M. Gerais, por Madragua e Qualidade. Proprietário: Dário de Almeida — Treinador: Claudio Rios — Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Boa a partida, ocupando a ponta Revelo que seguiu por El Maltinho, Don Roberto, Cataguá e os demais. Já os outros, até os 600 metros onde foi superado por El Maltinho. Zato, porém, não se sustentou no posto pois o excedente a Cataguá que iniciou a reta como líder. Apesar de não ter sido o vencedor, Cataguá mostrou uma vitória, produzindo uma apreciação atropelada com qual forma a Cataguá raciocinou, ficando a péssima de Revelo em 4º.

920 3º PÁREO - 1.500 metros - Pista: A. P. - Prêmios: Cr\$ 120.000,00 - Cr\$ 36.000,00 - Cr\$ 18.000,00 - Cr\$ 6.000,00

1. Pacaembu, O. Ulloa	55	18.454	37,00	12	10.373	30,00
2. Simbólico, R. Gomes	55	18.454	37,00	13	13.982	24,00
3. Treinador, A. Araújo	55	5.548	33,00	14	4.270	78,00
4. João, C. Moreno	55	24.948	21,00	22	6.146	84,00
5. Simão, A. Portillo	55	2.666	14,00	24	2.945	113,00
				64.382		
				34	2.845	120,00
				44	633	623,00
						11.574

Diferenças: cabeça e 2 1/2 corpos — Tempo: 105".
Vencedor: (2) 37.00 — Dupla (2) 54.00 — Placês (2) 23.00 e (3) 10.00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.123.340,00.

PACAEMBU - m.c., 3 anos — S. Paulo, por Maratona e Finesse — Proprietário: Ruid Santa Terça — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

Com boa partida, já assumiu o comando do lote e manteve o posto até o fim da grande curva onde Pacaembu e Simbólico o superaram. Na reta Simbólico dominou o panorama, destacando-se e dando a liderança. Pacaembu, nos últimos duzentos metros, o seu ídolo íncito, Pacaembu, em brilhante atropelada, diminuiu a vantagem e o alcançou nos últimos galopes, atropelando o photo-finish a margem de meia cabeça. O 3º lugar coube a Treinador que ficou a margem de meia cabeça.

921 4º PÁREO - 1.500 metros - Pista: A. P. - Prêmios: Cr\$ 120.000,00 - Cr\$ 36.000,00 - Cr\$ 18.000,00 - Cr\$ 6.000,00

1. Atleta, L. Domingues	53	23.840	26,00	11	3.550	120,00
2. Kameron Khan, C. Moreno	57	21.568	29,00	12	10.924	42,00
3. Bosphoro, D. Silva	57	19.808	30,00	13	6.842	1,00
4. Garufio, A. Portillo	63	6.253	29,00	14	11.794	42,00
5. Embelazo, J. Tinoco	51	6.833	31,00	23	5.526	16,00
6. El Banderin, G. Almeida	46	6.833	31,00	24	11.290	40,00
				78.130		
				33	1.576	290,00
				34	5.262	40,00
						56.686

Não correram: REVELO, ATABARI e BUONAROTTI.
Diferenças: cabeça e 6 corpos — Tempo: 83".
Vencedor: (2) 26.00 — Dupla (2) 42.00 — Placês (2) 15.00 e (1) 12.00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.472.390,00.

ATLETA - m.c., 6 anos — Argentina, por Milán e Notable — Proprietário: Ruid Santa Terça — Treinador: Nelson Pires — Importador: Atílio Iraluqui.

Saida igual, desmontando ao cabo de alguns metros Embelazo que perseguiu por Kameron Khan e Atleta foi superado por Kameron Khan, trazendo-se para os últimos postos. No fim da grande curva era Kameron Khan o "líder", mas desistiu estormentando sua chance. Atleta para apoiar-se da vantagem e não obstante a atropelada do mesmo Kameron Khan, manter o posto e conter este adversário à cabeça. Foi 5º Espumoso a seis corpos, colocando-se Garufio no 4º lugar.

922 5º PÁREO - 1.500 metros - Pista: A. P. - Prêmios: Cr\$ 80.000,00 - Cr\$ 24.000,00 - Cr\$ 12.000,00 - Cr\$ 4.000,00

1. Mister Guri, J. Tinoco	58	20.227	33,00	11	1.616	221,00
2. Conqueror, J. Marchant	55	22.888	33,00	12	9.709	47,00
3. Bosphoro, D. Silva	57	19.808	30,00	13	12.265	27,00
4. Garufio, A. Portillo	63	6.253	29,00	14	11.794	42,00
5. Embelazo, J. Tinoco	51	6.833	31,00	23	5.526	16,00
6. El Banderin, G. Almeida	46	6.833	31,00	24	11.290	40,00
				62.770		
				44	4.088	80,00
						56.703

Não correram: REVELO, ATABARI e BUONAROTTI.
Diferenças: cabeça e 6 corpos — Tempo: 83".
Vencedor: (2) 26.00 — Dupla (2) 42.00 — Placês (2) 15.00 e (1) 12.00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.472.390,00.

Saida igual, desmontando ao cabo de alguns metros Embelazo que perseguiu por Kameron Khan e Atleta foi superado por Kameron Khan, trazendo-se para os últimos postos. No fim da grande curva era Kameron Khan o "líder", mas desistiu estormentando sua chance. Atleta para apoiar-se da vantagem e não obstante a atropelada do mesmo Kameron Khan, manter o posto e conter este adversário à cabeça. Foi 5º Espumoso a seis corpos, colocando-se Garufio no 4º lugar.

923 6º PÁREO - 1.500 metros - Pista: A. P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 9.000,00 - Cr\$ 4.500,00 - Cr\$ 2.000,00

1. Lys, L. Lins	58	19.876	30,00	11	2.183	217,00
2. Tio Toledo, O. Ulloa	53	27.766	27,00	12	4.237	102,00
3. Bosphoro, D. Silva	57	19.808	30,00	13	6.842	48,00
4. Garufio, A. Portillo	63	6.253	29,00	14	11.794	42,00
5. Embelazo, J. Tinoco	51	6.833	31,00	23	5.526	16,00
6. El Banderin, G. Almeida	46	6.833	31,00	24	11.290	40,00
				62.770		
				44	4.088	80,00
						56.703

Não correu: DINGO.
Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 97" 2/5.
Vencedor: (1) 10.00 — Dupla (2) 15.00 — Placês (2) 10.00 e (1) 12.00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.415.400,00.

CATAGUÁ - m.c., 8 anos — M. Gerais, por Madragua e Qualidade. Proprietário: Dário de Almeida — Treinador: Claudio Rios — Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Boa a partida, ocupando a ponta Revelo que seguiu por El Maltinho, Don Roberto, Cataguá e os demais. Já os outros, até os 600 metros onde foi superado por El Maltinho. Zato, porém, não se sustentou no posto pois o excedente a Cataguá que iniciou a reta como líder. Apesar de não ter sido o vencedor, Cataguá mostrou uma vitória, produzindo uma apreciação atropelada com qual forma a Cataguá raciocinou, ficando a péssima de Revelo em 4º.

919 2º PÁREO - 1.500 metros - Pista: A. P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 9.000,00 - Cr\$ 4.500,00 - Cr\$ 2.000,00

1. Cataguá, J. Baffica	51	6.181	16,00	11	565	694,00
2. Don Roberto, L. Domingues	53	41.272	15,00	12	3.505	50,00
3. Bananal, O. Moura	55	23.224	21,00	13	5.182	59,00
4. Revelo, D. Silva	55	1.625	28,00	14	2.838	105,00
5. Indecente, J. Araújo	56	2.259	27,00	22	1.677	149,00
6. El Maltinho, D. P. Silva	50	1.666	37,00	23	1.666	37,00
7. Senta a Pua, A. Portillo	56			24	1.827	139,00
				78.023		
				34	2.845	116,00
						52.674

ORGANIZADOS OS PROGRAMAS para as reuniões de sábado e domingo

GRANDE PRÊMIO MARIANO PROCOPIO

Os programas para as reuniões de sábado e domingo a serem realizadas no Hipódromo da Gávea, sob a direção do Sr. Mariano Procopio, serão os seguintes:

Corrida de Sábado

1º páreo - Antônia Beltrão Rodrigues - Pista: A. P. - Prêmios: Cr\$ 10.000,00 - Cr\$ 3.000,00 - Cr\$ 1.500,00 - Cr\$ 750,00

2º páreo - (Pista de grama) - As 14.05 horas - 1.600 metros - Cr\$ 60.000,00

3º páreo - As 14.30 horas - 1.300 metros - Cr\$ 60.000,00

4º páreo - As 15.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00

5º páreo - As 15.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00

6º páreo - As 16.00 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

7º páreo - As 16.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

8º páreo - As 17.00 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

9º páreo - As 17.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

10º páreo - As 18.00 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

11º páreo - As 18.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

12º páreo - As 19.00 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

13º páreo - As 19.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

14º páreo - As 20.00 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

15º páreo - As 20.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

16º páreo - As 21.00 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

17º páreo - As 21.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

18º páreo - As 22.00 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

19º páreo - As 22.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

20º páreo - As 23.00 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

21º páreo - As 23.30 horas - 1